



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Exercícios
Findos em 31 de dezembro de
2025 e 2024

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

Nota 1 Contexto Operacional

O SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Santa Catarina é uma entidade de direito privado, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-Lei nº. 4048, de 22 de janeiro de 1942, que tem por objetivo realizar a aprendizagem industrial, assistir aos empregados na elaboração e execução de programas gerais de treinamento de pessoal, proporcionar aos trabalhadores cursos de formação profissional e de aperfeiçoamento, cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria, entre outros.

Nota 2 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do exercício de 2025 foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto-Lei nº. 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TG 21 (R4)), assim como, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 11) e ITG 2002 (R1).

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Diretor Regional Fabrizio Machado Pereira no dia 16 de janeiro de 2026.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da entidade.

2.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas e suposições, para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, provisão para perdas no recebimento de créditos, provisões para desembolsos originados de processos judiciais. Os resultados reais das transações envolvendo essas estimativas podem divergir dos valores apresentados. A Administração da entidade revisa essas estimativas periodicamente.

Nota 3 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro rata temporis*), e não excedem o valor de mercado.

3.2 Créditos a Receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratados. A provisão para perdas no recebimento de créditos está constituída com base na análise de risco dos créditos, que considera a estatística de perdas do passado, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

3.3 Imobilizado

Mensurado ao custo de aquisição registrado no imobilizado. Os custos subsequentes são incorporados ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando for provável que gerem benefícios econômicos futuros e possam ser mensurados com segurança. O valor contábil do item substituído é baixado no momento da substituição.

Depreciado/amortizado pelo método linear sobre o custo de aquisição, deduzido do valor residual e da provisão para perdas (*impairment*), com base nas taxas anuais fixadas por espécie e na vida útil estimada. O início ocorre no 1º dia do mês subsequente à data de entrada em uso do bem.

Com vistas a revisar e adequar a política contábil quanto ao valor residual, vida útil e *impairment*, a entidade iniciou em 2022 um processo de revisão com suporte de empresa especializada. Os laudos técnicos forneceram dados sobre valor residual, valor em uso, vida útil remanescente, valor recuperável e custo atribuído (*deemed cost*).

Para a determinação da vida útil, a contratada, utilizou as tabelas técnicas usuais em engenharia de avaliações, dentro dos diversos grupos de bens similares. Com isso, determinou a vida útil provável de um bem ou grupo de bens e, quando por meio dos custos analisados, constatou que o investimento realizado alcança

o valor do bem em período superior a vida útil prevista, adotando a média entre as amostras analisadas como sendo a nova vida útil prevista para o grupo.

Para determinação do valor residual, o valor estimado que se obtém pela venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tenha a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil - foram adotados os índices da tabela do item 2.3.7 do “Manual de Contabilidade do Sistema CFC / CRCs (2009)”. Ressalta-se que, caso a vida útil esperada do ativo seja ultrapassada, o valor residual é considerado nulo.

Em 2023 a entidade realizou revisão abrangente do teste de *impairment* e atualização das estimativas de vida útil remanescente, valor residual, valor recuperável (*impairment*), e custo atribuído (*deemed cost*) para todos os ativos. Em 2024, foi realizado um novo estudo de *impairment* focado em bens imóveis e revisão do estudo anterior para os bens móveis. Em 2025, foi realizado um novo estudo de *impairment* focado em bens móveis e revisão do estudo anterior para os bens imóveis.

A fim de garantir a precisão dessas avaliações, a Norma de Patrimônio nº 624 instituiu a periodicidade dos novos estudos: a cada 5 anos para bens móveis e a cada 2 anos para bens imóveis, com revisões anuais para ambos. As taxas de depreciação praticadas estão demonstradas a seguir:

Espécie	Taxas
Imóveis	1,49% a.a
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros e Instalações	10% a.a
Mobiliário, Máquinas e Equipamento, Equipamentos de Informática	5% a.a - 10% a.a
Instrumentos Musicais	10% a.a
Equipamentos de Comunicação	6,67% a.a - 10% a.a
Veículos	6,67% a.a
Direitos de Uso de Softwares	20,0% a.a

Para atendimento a norma do Conselho Federal de Contabilidade nº. NBC TG (R3) – Operações com Arrendamento Mercantil, de 1º. de janeiro de 2019, os direitos de uso sobre imóveis arrendados de terceiros são reconhecidos no balanço em conta de ativo de direito de uso, e contrapartida no passivo de arrendamento, exceto arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, que são reconhecidos como despesa em uma base linear durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, deduzido da depreciação/amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, ajustado para qualquer reavaliação da obrigação de arrendamento. A depreciação/amortização é calculada com base na vida útil da espécie do bem ou pelo prazo do contrato. A obrigação de arrendamento é inicialmente mensurada ao valor presente das parcelas de arrendamento do contrato, atualizadas mensalmente pelos juros descontados e liquidados pelos pagamentos de arrendamentos realizados.

No SENAI foi aplicada uma taxa única à carteira de arrendamentos por apresentarem características similares, considerando o prazo de cinco anos, mesmo os contratos sendo renovados a cada ano, devido a permanência nos imóveis.

3.4 Provisões para Riscos

As provisões para riscos de perdas em causas cíveis, trabalhistas e fiscais, são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida), resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Na avaliação das causas para efeito de risco de perda provável, consideram-se as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, o julgamento dos advogados internos.

As provisões são revisadas trimestralmente, ajustadas nas circunstâncias julgadas necessárias, em função de prazo de prescrição aplicável e exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.5 Plano de Pensão

A entidade é patrocinadora do Plano de Benefícios FIESCPREV. Este plano está registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 2000.0061-83 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº. 48.307.116/0001-02, sendo administrado pela Sociedade de Previdência Complementar do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (PREVISC).

O Plano de Benefícios FIESCPREV é um plano previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV). Ele fornece aos participantes benefícios de risco, como Auxílio-Doença, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, além de benefícios programados, que incluem Aposentadoria Normal e Aposentadoria Antecipada.

A parcela do Plano estruturada na modalidade de Benefício Definido (BD) garante benefícios na forma de renda mensal vitalícia, utilizando a combinação do Regime de Capitalização com o Método Agregado. Já a parcela do Plano na modalidade de Contribuição Definida (CD) adota o Método de Capitalização Individual (financeira) e o Regime de Capitalização. Por último, as parcelas financiadas pelo Fundo de Conta Coletiva são calculadas com base no Regime de Repartição Simples.

As contribuições das Patrocinadoras do Plano são equivalentes à dos Participantes, sendo paritárias e variando conforme o salário recebido pelos Participantes nas respectivas Patrocinadoras, de acordo com as normas do Plano de Custeio Anual e o Regulamento do Plano. Para o custeio dos Benefícios de Risco, como Invalidez, Pensão por Morte de Ativo e Auxílio-Doença, o Plano de Custeio estabelece um percentual do salário de contribuição a ser destinado ao Fundo de Conta Coletiva, custeado pelas Patrocinadoras, sendo esse valor deduzido da Contribuição Normal das mesmas. As Patrocinadoras contribuem juntamente com os Assistidos para cobrir o déficit apurado, respeitando a paridade contributiva definida no Plano de Equacionamento de Déficit (PED).

No que se refere às provisões matemáticas na modalidade de Contribuição Definida, não há riscos atuariais envolvidos no seu dimensionamento, mas tão somente riscos financeiros. Em relação às provisões de Benefício Definido, os principais riscos atuariais qual o Plano está exposto são inerentes ao modelo em que estão estruturados os benefícios, incluindo possíveis desvios nas hipóteses atuariais, com maior relevância para aquelas vinculadas à sobrevivência e à taxa real de juros adotada no desconto a valor presente das obrigações e como meta do retorno dos investimentos financeiros do Plano. Para minimizar esses riscos, além da avaliação atuarial adotar hipóteses que refletem as condições observadas na massa de participantes, em conformidade com as diretrizes da legislação vigente, processo de conversão de renda foram realizados em 2021 e 2023, onde parcela relevante de assistidos em recebimento de renda vitalícia migrou para modalidades de benefícios de renda financeira, mitigando de forma relevante riscos futuros de desequilíbrios financeiro ao Plano. As premissas e hipóteses atuariais são acordadas pelos órgãos estatutários da Entidade e são baseadas nos testes de aderência realizados pela PREVISIC e consultoria externa.

3.6 PPR – Programa de Participação nos Resultados

A entidade mantém um programa de participação nos resultados (PPR) para os colaboradores e administradores alinhado aos resultados da entidade. As metas operacionais, que servem de base para o cálculo do PPR, são estabelecidas anualmente e aprovadas pelos órgãos de gestão. O reconhecimento contábil do PPR, por provisão, ocorre no exercício em que as metas são alcançadas.

3.7 Subvenção

São transferências financeiras recebidas de empresas parceiras, para execução de projetos específicos. Esses recursos são utilizados para custear despesas operacionais e de investimentos, os quais são reconhecidos como receitas ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos, mediante cumprimento das condições contratuais.

3.8 Demais Ativos e Passivos

Estão demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos e ainda, quando aplicável, reduzidos mediante a constituição de perda ao valor recuperável.

3.9 Ativo e Passivo Compensado

As rubricas constantes nos grupos dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela entidade e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

3.10 Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência conforme estabelecido pelos Pressupostos Contábeis. Apresentam-se de acordo com o disposto na Lei nº. 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital, bem como apresentam as orientações dispostas pela ITG 2002 (R1).

Nas Receitas Correntes há o reconhecimento da receita de contribuição compulsória, a sustentabilidade ocorre, de forma significativa, pelo recebimento desse recurso por parte das indústrias. Essa contribuição ocorre de duas formas:

- **Contribuição Indireta** – as indústrias recolhem a contribuição na rede bancária, via DARF, para a Administração Tributária Federal (RFB), que, posteriormente, é enviada ao Departamento Nacional do SENAI para, só então, ser repassada ao SENAI de cada Estado.
- **Contribuição Direta** – as indústrias recolhem a contribuição na rede bancária diretamente aos fundos do SENAI de seu Estado (legalmente amparada pelo Art. 50 do Regimento do Senai, atualizado pelo Decreto nº 6.635 de 05/11/2028 e pelo §5º do Art. 81 da Instrução Normativa RFB nº 2.110 de 17/10/2022). Essa é a modalidade de contribuição em que o Termo de Cooperação Técnica e Financeira se faz necessário.

A celebração do Termo de Cooperação Técnica e Financeira garante a retenção de 3,5% sobre a contribuição compulsória devida, possibilitando a realização de uma série de atividades por parte das empresas, no que diz respeito ao desenvolvimento profissional de seus trabalhadores através de ações em educação profissional e tecnológica.

Ao final de cada exercício cabe à empresa realizar a prestação de contas dos valores retidos declarando às ações realizadas em benefício de seus colaboradores.

Os Termos de Cooperação Técnica e Financeira (TCTF) ativos, totalizam 323 com arrecadação de R\$ 136,8 milhões. Destes 14 foram realizadas a

conversão em 2025, representando estimativa adicional de arrecadação para o ano de 2026 de R\$ 1,8 milhão.

Relativo ao valor de retenção de 3,5% sobre a contribuição das empresas cooperadas, o valor disponibilizado foi de R\$ 5,5 milhões e deverá ter a Prestação de Contas realizada pelas empresas que firmaram o TCTF.

Para o processo de TCTF, foram realizadas 63 fiscalizações sobre a folha de pagamento das empresas que têm convênio, sendo que foram emitidas 3 notificações no valor de R\$ 0,2 milhão.

3.11 Imunidade Tributária

Na condição de prestadora de serviços sociais autônomos, nos termos dos Artigos 11, 12 e 13 da Lei nº. 2.613, de 23/09/55, e Artigo 150, Inciso VI, Alínea "c" da CF/88, o SENAI-SC goza de imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais.

No que se refere a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a entidade não apura lucro, portanto, não está sujeita às regras da Lei nº 7.689/88, nos termos do Artigo 15, § 1º, da Lei nº. 9.532/97 e Artigo 4º, inciso VI, da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº. 1.234/2012.

Contribuições Previdenciárias: as contribuições previdenciárias patronais previstas no Artigo 22, incisos I, II e III, da Lei nº. 8.212/91 e Contribuição para o Programa de Integração Social – PIS não são recolhidas pela entidade em razão do previsto nos Artigos 12 e 13 da Lei nº. 2.613/55. A impossibilidade de exigência dessas contribuições foi reconhecida judicialmente no processo nº. 1035909-71.2021.4.01.3400, que transitou em julgado em 22/02/2023.

COFINS: conforme inciso II do Artigo 46 do Decreto nº. 4.524/2002, as entidades relacionadas no Artigo 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, são isentas da COFINS com relação às receitas derivadas de suas atividades próprias.

3.12 Auditoria Independente

As demonstrações contábeis são auditadas mensalmente por auditorias independentes e seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas em Lei. A empresa responsável por auditar o exercício de 2025 é a VGA Auditores, registro no CRC-SC 618/O-2 e na CVM-368/9 e o exercício de 2024 foi auditado pela empresa Bazzaneze Auditores Independentes S/S – EPP, registro no CRC-PR 003942/O-6 e na CVM 519/3. Destaca-se que as referidas empresas não prestaram qualquer outro serviço correlato, conforme requerido pela Resolução CVM 23/21.

Nota 4 Balanço Patrimonial

O “**Balanço Patrimonial**” é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar quantitativamente e qualitativamente, numa determinada data, a posição

patrimonial e financeira da entidade sendo constituído pelo “**Ativo**”, “**Passivo**” e “**Patrimônio Líquido**”. Os valores apresentados a seguir estão em Reais (U.M.), sendo as casas decimais suprimidas, o que poderá resultar em arredondamento nos valores das rubricas.

4.1 Ativo

O “**Ativo**” compreende o “**Caixa e Equivalentes de Caixa**”, os “**Direitos**” e os “**Bens Tangíveis**” e “**Intangíveis**” adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pela entidade, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Ativo Circulante	388.069.969	311.308.908	40,3%	24,7%
Ativo Não Circulante	557.370.888	492.633.096	57,8%	13,1%
Total do Ativo Real	945.440.857	803.942.004	98,1%	17,6%
Ativo Compensado	18.208.904	18.273.731	1,9%	-0,4%
Total do Ativo	963.649.761	822.215.735	100,0%	17,2%

4.1.1 Ativo Circulante

Neste grupo classificam-se os ativos realizáveis até o término do exercício social seguinte sendo composto pelos subgrupos: “**Caixa e Equivalentes de Caixa**”, “**Créditos a Receber**”, “**Estoques**” e “**Despesas Antecipadas**”.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	259.843.592	167.522.556	67,0%	55,1%
Créditos a Receber	119.552.259	131.090.579	30,8%	-8,8%
Estoques	3.786.945	5.836.580	1,0%	-35,1%
Despesas Antecipadas	4.887.173	6.859.194	1,3%	-28,8%
Total Ativo Circulante	388.069.969	311.308.908	100,0%	24,7%

4.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “**Caixa e Equivalentes de Caixa**” compreende os valores disponíveis em “**Caixa**”, “**Bancos**” e “**Aplicações Financeiras**” com liquidez imediata.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor original e mantidas por exigência legal (Decreto Lei nº. 151 de 09/02/1967), sendo realizadas exclusivamente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. Essas aplicações incluem os rendimentos incorridos e apropriados até a data das demonstrações contábeis. São representadas por certificados de depósitos bancários (CDB’s) e fundos de renda fixa (Fundo Atenas, Fundo Títulos Públicos e Fundo CNI).

A taxa utilizada como referência é 100,0% do CDI, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO Tipo de Aplicação	4º Trimestre 2025		4º Trimestre 2024	
	Rentabilidade (%)	(%) do CDI	Rentabilidade (%)	(%) do CDI
CDI	3,6%	100,0%	2,7%	100,0%
BB ATENAS 10	3,3%	91,9%	2,0%	74,9%
BB RF Ref DI TP	3,6%	99,5%	2,6%	98,8%
CAIXA CNI RF LP	3,6%	99,2%	2,7%	99,5%

Do total dos recursos 62,1% provêm de parcerias com conveniados para aplicação em projetos específicos, depositados no Banco do Brasil. Esses recursos e seus rendimentos são creditados em contrapartida nas contas do passivo dos respectivos convênios.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Caixa	141.874	128.405	0,1%	10,5%
Bancos Conta Movimento	1.120.824	968.148	0,4%	15,8%
Aplicações Financeiras	97.174.077	101.572.946	37,4%	-4,3%
Banco Conta Convênios e Acordos	89.385	3.887	0,0%	2.199,5%
Aplic. Financeiras Convênios/Acordos	161.317.430	64.849.170	62,1%	148,8%
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	259.843.592	167.522.556	100,0%	55,1%

4.1.1.2 Créditos a Receber

O subgrupo “**Créditos a Receber**” contém valores decorrentes de transações usuais efetuadas pela entidade com terceiros, colaboradores e partes relacionadas.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Clientes	44.140.262	42.486.084	36,9%	3,9%
(-) Provisão p/ Perdas no Rec. de Créditos	9.953.362	8.142.065	-8,3%	22,2%
Adiantamentos a Empregados	9.358.869	7.193.644	7,8%	30,1%
Adiantamentos Concedidos	10.562.602	18.334.295	8,8%	-42,4%
Departamento Conta Movimento	46.045.503	50.835.544	38,5%	-9,4%
Valores em Cobrança	200	1.674	0,0%	-88,1%
Receitas a Receber	6.107	-	0,0%	100,0%
Sistema Indústria Conta Movimento	16.924.043	17.848.396	14,2%	-5,2%
Convênios - Arrecadação Direta (CP)	1.003.376	930.240	0,8%	7,9%
Convênios e Acordos	909.138	865.931	0,8%	5,0%
Contas Correntes Ativas	529.331	676.174	0,4%	-21,7%
Impostos a Recuperar	26.190	60.662	0,0%	-56,8%
Total Créditos a Receber	119.552.259	131.090.579	100,0%	-8,8%

a) “**Clientes**” – corresponde aos valores a receber de alunos e empresas pelas prestações de serviços.

“**Direção Regional**” – corresponde aos valores a receber de prestações de serviços à indústria e à comunidade em geral, nas diferentes linhas de negócios em que a Entidade atua. A conta registra em sua maioria valores a receber decorrentes de parcerias para viabilização de projetos e ressarcimentos de locação de espaço físico.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Títulos c/ Vencimento Futuro de Serviços Prest. Parcelados	2.668.626	749.994	71,2%	255,8%
Títulos Vencidos nos Últimos 12 Meses	1.038.704	321.031	27,7%	223,6%
Títulos Vencidos a Mais de 365 Dias	39.702	2.650	1,1%	1398,2%
Total Clientes Departamento Regional	3.747.033	1.073.675	100,0%	249,0%

“**Unidades do SENAI**” – considera sua redutora, a rubrica “**Faturamento para Entrega Futura**” que é composta pelo faturamento integral dos contratos firmados com seus clientes, cujos serviços ainda não foram prestados. Contempla ainda os valores da rubrica “**Clientes Renegociação**” que se refere a títulos vencidos que foram renegociados e “**Clientes Estimativa**” relativo aos serviços executados cujo faturamento será realizado conforme estabelecido em contrato.

Na Educação Profissional, que compreende os serviços prestados em Cursos Técnicos, Aprendizagem Industrial e Cursos de Curta Duração (Qualificação, Aperfeiçoamento e Iniciação), destaca-se o posicionamento de oferecer formação cada vez mais conectada aos desafios da indústria, com foco também na empregabilidade. O alto volume de produção de gratuidade regimental, a perda de contrato específicos com prefeituras e a forte evasão, especialmente nos cursos técnicos, impactaram significativamente as receitas do negócio. Ainda assim, a Educação Profissional apresentou crescimento nas receitas de serviço na ordem de R\$ 9,6 milhões (acréscimo de 9,9%), passando de R\$ 97,5 milhões em 2024 para R\$ 107,1 milhões em 2025.

Na Educação Superior, que compreende os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, o principal destaque foi a mudança de estratégia e adequações na gestão do negócio, iniciada em 2024. O cenário de mudança, que exige um tempo de maturação, influenciou no desempenho da receita, que também foi impactada pela transferência da operação da Academia FIESC de Negócios para a entidade IEL. As receitas de serviços somaram R\$ 20,5 milhões em 2025, frente aos R\$ 23,0 milhões registrados em 2024, representando uma queda de 11,0%.

A Tecnologia e Inovação consolidam-se como negócios desenvolvedores de produtos e processos inovadores, utilizando a abordagem sistêmica em processamento a laser, sistemas de manufatura dedicados e sistemas embarcados. Outros serviços relevantes foram os desenvolvidos para área de tecnologia, com ampla rede de laboratórios de certificação acreditados e de soluções de produtividade para o setor industrial através de consultorias. No âmbito das consultorias, destaque para os programas “**Brasil Mais Produtivo (B+P)**” e “**MOVER**”, que impulsionaram as receitas apresentando um incremento de R\$ 7,0 milhões, quando comparado ao ano anterior (8,9%).

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Títulos c/ Vencimento Futuro de Serviços Prest. Parcelados	27.159.776	27.303.285	67,2%	-0,5%
Títulos Vencidos nos Últimos 12 Meses	9.864.787	11.311.626	24,4%	-12,8%
Títulos Vencidos a Mais de 365 Dias	3.368.666	2.797.498	8,3%	20,4%
Total Clientes Unidades do SENAI	40.393.229	41.412.409	100,0%	-2,5%

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Direção Regional	3.747.033	1.073.675	8,5%	249,0%
Unidades do Senai	67.481.342	68.215.215	152,9%	-1,1%
Clientes Renegociação de CRE	1.923.201	1.800.170	4,4%	6,8%
Clientes Estimativa	999.452	658.663	2,3%	51,7%
(-) Faturamento Para Entrega Futura	30.010.765	29.261.640	-68,0%	2,6%
Total Clientes	44.140.262	42.486.084	100,0%	3,9%

- b) “Provisão para Perdas no Recebimento de Créditos” (PPRC) – para os títulos vencidos nos últimos 12 meses foi calculada com base em percentual médio histórico, baseado nas perdas dos últimos três exercícios, aplicado sobre os títulos com vencimento neste período, e para os títulos vencidos a mais de 365 dias foi constituída no percentual de 100,0%.

Títulos Dez-25	Sede	Unidades SENAI	Total	AV
% Sobre os Títulos com Vencimento de Jan/25 a Dez/25	2.767	6.614.240	6.617.008	66,5%
100% Títulos Vencidos a Mais de 365 Dias	-	3.336.354	3.336.354	33,5%
Total (-) PPRC	2.767	9.950.594	9.953.362	100,0%
Títulos Dez-24	Sede	Unidades SENAI	Total	AV
% Sobre os Títulos com Vencimento de Jan/24 a Dez/24	6.677	5.346.404	5.353.080	65,7%
100% Títulos Vencidos a Mais de 365 Dias	-	2.788.985	2.788.985	34,3%
Total (-) PPRC	6.677	8.135.389	8.142.065	100,0%
AH	-58,6%	22,3%	22,2%	0,0%

Para recuperar os valores inadimplentes, a entidade adota ações, como o registro de clientes (pessoas físicas e jurídicas) junto aos órgãos de proteção ao crédito, após 30 dias de atraso, cobrança ativa por meio de cartas, telefone/WhatsApp e campanhas de recuperação de créditos. Essas ações resultam em acordos de confissão de dívidas, impactando nos valores recuperados.

Títulos	Dez-25	Dez-24	AH	Dez-24	Dez-23	AH
Acordos Confissão Dívidas Firmados	3.580.448	3.387.031	5,7%	3.387.031	3.106.458	9,0%
Total Recuperado	2.623.316	2.591.818	1,2%	2.591.818	2.620.820	-1,1%
Acordos Firmados no Exercício	2.288.295	2.208.311	3,6%	2.208.311	2.125.776	3,9%
Acordos Firmados nos Exercícios Anteriores	335.021	383.507	-12,6%	383.507	495.044	-22,5%

- c) “Adiantamentos a Empregados” – refere-se a adiantamentos de salários, férias e demais adiantamentos, devido à realização de despesas de pronto pagamento.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Adiantamentos de Salário	777.523	539.778	8,3%	44,0%
Cobrança Despesa Unimed Desligados	97.349	59.096	1,0%	64,7%
Adiantamentos de Férias	6.651.632	6.584.524	71,1%	1,0%
Cobrança Saldo Devedor em Rescisão	17.851	10.245	0,2%	74,2%
Outros Adiantamentos a Empregados	1.814.515	-	19,4%	100,0%
Total Adiantamentos a Empregados	9.358.869	7.193.644	100,0%	30,1%

- d) **“Adiantamentos Concedidos”** – refere-se aos adiantamentos de viagens e aos adiantamentos a terceiros, devido à realização de despesas de pronto pagamento.

“Adiantamentos para Viagens” – os valores decorrem de viagens realizadas para suprir as necessidades e interesses da entidade. O aumento da rubrica foi impulsionado por viagens vinculadas a convênios.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Institutos SENAI de Inovação/Tecnologia	128.206	70.546	50,6%	81,7%
Sede	112.406	42.013	44,4%	167,6%
Unidades Operacionais	12.089	6.139	4,8%	96,9%
Centros Universitários	684	-	0,3%	100,0%
Total Adiantamentos para Viagem	253.385	118.698	100,0%	113,5%

“Adiantamentos a Fornecedores” – registra valores adiantados a fornecedores, cuja baixa é realizada mediante a entrega do produto ou serviço. Os valores mais relevantes decorrem de adiantamentos para compras de equipamentos para os Institutos.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Adiantamentos para Viagem	253.385	118.698	2,4%	113,5%
Adiantamentos a Fornecedores	10.309.218	18.215.597	97,6%	-43,4%
Total Adiantamentos Concedidos	10.562.602	18.334.295	100,0%	-42,4%

- e) **“Departamento Conta Movimento”** – refere-se às transações financeiras com o SENAI/DN e os Departamentos Regionais nos Estados.

“BNDES – SENAI - DN” – registra o direito a receber relativo à participação do SENAI Departamento Nacional 51,0% no empréstimo captado pelo SENAI-SC junto ao BNDES para aplicação em despesas de capital, objetivando a viabilização do programa **“Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira”**. Esse registro está amparado pela Resolução nº. 515/2011 do Conselho Nacional do SENAI. O valor no Curto Prazo é de R\$ 6,1 milhões e no Longo Prazo de R\$ 11,6 milhões, constando no subgrupo **4.1.2.1 “Realizável a Longo Prazo”**, letra **“e”**, rubrica **“BNDES - SENAI-DN”**. Convém esclarecer ainda que estes valores se anulam com os valores registrados no Passivo de Curto e Longo Prazo, ver nota **4.2.1.1 “Obrigações a Pagar”**, letra **“g”**, rubrica **“BNDES - SENAI-DN”**.

“Serviços Prestados - DN” – registra os valores da carteira de serviços firmada no valor de R\$ 39,3 milhões, formalizados por meio de Termos de Ajuste Administrativos, Termos de Adesão e Edital SENAI de Inovação. Os contratos celebrados, são reconhecidos integralmente na assinatura e os serviços serão prestados durante a vigência pactuada. Esses recursos transitam entre o ativo e o passivo, condicionado às regras estabelecidas. O ativo se realiza pelo recebimento bancário, seguindo as cláusulas financeiras firmadas e o passivo mediante a prestação de serviços, com o reconhecimento da receita na unidade executora.

Projetos Novo Brasil Mais Produtivo (B+P) – O programa Brasil Mais Produtivo oferece uma oportunidade única para as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) aumentarem sua produtividade, reduzir custos operacionais e impulsionarem o faturamento. Por meio da transformação digital e da melhoria de processos e gestão, as empresas participantes conseguem otimizar suas operações e economizar recursos, gerando resultados financeiros expressivos. As modalidades de atendimento no programa incluem consultorias especializadas custeadas pelos parceiros do Brasil Mais Produtivo, sendo um deles o SENAI. As empresas recebem orientações técnicas e suporte para inovar e crescer, ampliando os benefícios e reduzindo os custos.

Projetos Hands-On MOVER – As consultorias Hands-On MOVER, ofertadas pelos Institutos SENAI, integram a Plataforma Inovação para a Indústria do Programa Prioritário Alavancagem de Alianças para o Setor Automotivo, no âmbito do MOVER – Mobilidade Verde e Inovação, conforme os Termos Aditivos ao ACT nº 05/2019 firmado entre o SENAI e o MDIC, e têm como objetivo ampliar a produtividade da cadeia automotiva, aplicando de forma prática os conceitos de produtividade, digitalização e Indústria 4.0.

Projetos de Soluções Digitais – desempenham papel fundamental nas iniciativas do SENAI Departamento Nacional, especialmente no que diz respeito à incorporação de tecnologias inovadoras. Esses projetos têm como foco o desenvolvimento de soluções digitais voltadas para a “**Educação Profissional**” e “**Superior**”, bem como para a análise de dados, explorando de maneira significativa o potencial da inteligência artificial.

Projetos de Educação Superior – possuem como objetivo oferecer formação superior, especialmente através de cursos de pós-graduação à distância para impulsionar a competitividade da indústria. Também há projetos para execução de planos de marketing, com a finalidade de divulgação, em âmbito nacional, de diversos cursos de ensino superior.

Projetos de Educação e Tecnologia – objetivam aumentar a produtividade e contribuir para o futuro da indústria. Destaca-se o projeto Rota 2030 – Hands-On-2024 que visa fomentar a ampliação da produtividade da cadeia e do setor automotivo; desmistificar e aplicar os conceitos de Produtividade, Digitalização e Indústria 4.0 para a cadeia de valor do setor; aumentar a produtividade, em pelo menos 20,0%, em consultorias lean ou consultorias mistas de lean e digitalização; aumentar a produtividade, em pelo menos 10,0%, em consultorias de digitalização.

Projetos Escola Digital – contribuem nas ações do Programa SENAI de Padronização Educacional, desenvolvendo cursos de educação profissional e superior, para melhorar o preparo de mão de obra especializada para atendimento da Indústria.

Projetos de Educação Profissional – possuem como objetivo oferecer formação profissional, especialmente através de cursos técnicos, de qualificação

e aperfeiçoamento, cada vez mais conectada aos desafios da indústria, com foco também na empregabilidade.

DESCRIÇÃO	Total Projeto (A)	Repassado DN (B)	Executado Unidade (C)	Saldo a Receber DN (A-B) - Ativo	Saldo a Repassar Unidade (A-C) - Passivo
Projetos B+P e Mover	15.958.312	9.006.700	12.596.569	6.951.612	3.361.743
Projetos de Soluções Digitais	7.730.935	4.842.691	4.881.061	2.888.244	2.849.874
Projetos de Educação Superior	7.344.600	5.725.429	5.785.554	1.619.171	1.559.046
Projetos de Educação e Tecnologia	6.261.082	5.765.835	5.920.566	495.247	340.516
Projetos Escola Digital	1.399.835	838.435	890.238	561.399	509.597
Projetos de Educação Profissional	603.429	391.659	590.709	211.770	12.720
Total Ativo / Passivo	39.298.192	26.570.749	30.664.697	12.727.443	8.633.495

“**Projetos e Convênios - DN**” – refere-se a parcerias realizadas para viabilização de projetos estratégicos e de editais que visam o desenvolvimento das indústrias, por meio de novas tecnologias, produtos, processos e serviços.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Recebido	Executado	Dez-24
Total Projetos e Convênios	5.177.273	19.852.869	22.792.349	2.237.793
IST em Alimentos e Bebidas + Educação Profissional Blumenau	2.992.897	8.012.274	11.005.171	-
IST em Alimentos e Bebidas + Educação Profissional Chapecó	1.520.067	8.198.129	9.718.197	-
Demais Projetos e Convênios	664.308	474.916	966.865	172.359
Saldo Projetos e Convênios	5.177.273	16.685.320	21.690.233	172.359
Projetos e Convênios Zerados	-	3.167.549	1.102.116	2.065.434
Saldo Projetos Zerados no Período	0	3.167.549	1.102.116	2.065.434

“**AL - Avisos de Lançamentos - DN**” – refere-se aos reembolsos provenientes de despesas de viagens e de bolsas concedidas aos alunos através da IS 171/DN.

“**Contribuições Compulsórias**” – refere-se ao valor da arrecadação indireta relativa à competência de dez/25.

“**Departamentos Regionais**” – refere-se à prestação de serviços realizados a outros Departamentos Regionais nos Estados.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
BNDES - SENAI DN	6.109.161	5.957.503	13,3%	2,5%
Serviços Prestados - DN	12.727.443	22.044.339	27,6%	-42,3%
Projetos e Convênios - DN	5.177.273	2.237.793	11,2%	131,4%
AL - Aviso de Lançamento DN	296.655	404.561	0,6%	-26,7%
Contribuições Compulsórias	21.734.971	20.186.861	47,2%	7,7%
Departamentos Regionais	-	4.486	0,0%	-100,0%
Total Departamento Conta Movimento	46.045.503	50.835.544	100,0%	-9,4%

f) “**Valores em Cobrança**” – registra valores de cheques de clientes devolvidos pelo sistema bancário e cheques pré-datados.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Cheques Devolvidos	200	1.674	100,0%	-88,1%
Total Valores em Cobrança	200	1.674	100,0%	-88,1%

- g) **“Receitas a Receber”** – registra valores decorrentes de prestações de serviços, cujos contratos encontram-se em regularização.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Receitas a Receber	6.107	-	100,0%	100,0%
Total Receitas a Receber	6.107	0	100,0%	100,0%

- h) **“Sistema Indústria - Conta Movimento”** – refere-se ao valor das operações compartilhadas entre as entidades do Sistema FIESC.

“Venda Imobilizado CEEL” – alienação do imóvel – Centro de Educação, Eventos e Lazer, localizado na Avenida Campeche, nº. 2.480, bairro Campeche – Florianópolis/SC, pelo valor de R\$ 79,4 milhões, sendo 20,0% à vista e o restante pago em 48 parcelas mensais (amortizadas 12/48), conforme contrato de compra e venda de imóvel – CT609/24. A operação foi aprovada pelo Conselho Nacional por meio da Resolução nº. 35/2024. Os valores no longo prazo estão registrados no subgrupo **4.1.2.1 “Realizável a Longo Prazo”**, letra **“e”**, rubrica **“SESI/FIESC/IEL/CIESC”**.

A rubrica **“Rateio Despesas Áreas Compartilhadas”** contempla o valor provisionado de PPR Programa de Participação nos Resultados, ver nota **4.2.1.1 “Obrigações a Pagar”**, letra **“c”**, rubrica **“Salários e Encargos a Pagar”**.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Venda CEEL	15.879.700	15.879.700	93,8%	0,0%
Rateio Despesas Áreas Compartilhadas	803.223	626.727	4,7%	28,2%
Benefícios Trabalhistas e Assistenciais	-	1.106.563	0,0%	-100,0%
Locações	179.433	90.000	1,1%	99,4%
Outros	61.686	-	0,4%	100,0%
Imobilizado (folha obras)	-	145.406	0,0%	-100,0%
Total Sistema Indústria Conta Movimento	16.924.043	17.848.396	100,0%	-5,2%

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
SESI	16.726.012	17.735.539	98,8%	-5,7%
IEL	138.501	112.858	0,8%	22,7%
SENAI	59.529	-	0,4%	100,0%
Total Sistema Indústria Conta Movimento	16.924.043	17.848.396	100,0%	-5,2%

- i) **“Convênios e Acordos”** – refere-se a direitos de convênios firmados com entidades públicas e privadas com objetivos de interesse comum.

“Convênios de Arrecadação Direta” – refere-se a valores da receita de contribuição compulsória direta, cujos montantes foram parcelados pelas indústrias (em até 180 meses). Os valores no longo prazo estão registrados no subgrupo **4.1.2.1 “Realizável a Longo Prazo”**, letra **“e”**, rubrica **“Clientes Arrecadação Direta (LP)”**. Os saldos tanto no curto prazo, quanto no longo prazo, estão atualizados pela taxa SELIC.

“Despesa por Conta de Projetos” – registra valores referentes a projetos de tecnologia em parceria com empresas que estão em uma cadeia produtiva com objetivos em comum. Esses recursos transitam entre o Ativo e Passivo, conforme as especificações firmadas para os recursos repassados.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Recebido	Executado	Dez-24
Total Despesas por Conta de Projetos	909.137	1.023.330	1.145.258	787.210
Projeto JIP - Robô Escalador Pintura e Soldagem	200.157	-	200.157	-
Projeto Smart Factory	159.584	157.488	159.584	157.488
Bravo 2.0	129.849	135.183	129.849	135.183
Demais Projetos	419.547	-	419.547	-
Saldo Projetos	909.137	292.671	909.137	292.671
Conversor CC Multicanal	-	327.132	236.120	91.012
Dedicar	-	159.004	-	159.004
Digitalização Dectetor Metais	-	131.253	-	131.253
Demais Projetos Zerados no Período	-	113.270	-	113.270
Saldo Projetos Zerados no Período	0	730.659	236.120	494.539

“**Bolsas de Estudos**” – refere-se à distribuição de bolsas de estudos aos alunos, tendo como fontes financiadoras o Governo Federal (FIES) e a Secretaria Estadual de Educação (Artigo 170 e 171).

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Convênios - Arrecadação Direta (CP)	1.003.376	930.240	52,5%	7,9%
Arrecadação Direta	3.101.137	2.927.199	162,1%	5,9%
(-) PPRC - Arrecadação Direta	2.097.761	1.996.958	-109,7%	5,0%
Convênios e Acordos (CP)	909.138	865.931	47,5%	5,0%
Despesas por conta de Projetos	909.138	787.210	47,5%	15,5%
Bolsas de Estudo	-	78.721	0,0%	-100,0%
Subtotal Curto Prazo	1.912.513	1.796.171	100,0%	6,5%
Convênios - Arrecadação Direta (LP)	2.443.502	2.687.681	100,0%	-9,1%
Arrecadação Direta	13.795.867	14.015.207	564,6%	-1,6%
(-) PPRC - Arrecadação Direta	11.352.365	11.327.526	-464,6%	0,2%
Subtotal Arrecadação Direta (CP) e (LP)	3.446.878	3.617.921	100,0%	-4,7%
Total Convênios e Acordos	4.356.015	4.483.852	100,0%	-2,9%

j) “**Contas Correntes Ativas**” – registra valores sobre direitos e restituições de operações realizadas com terceiros e colaboradores da entidade.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Devedores Diversos	5.624	4.343	1,1%	29,5%
Cobrança Multa e Juros de Mora	3.186	8.140	0,6%	-60,9%
Cobrança Unimed	520.522	663.691	98,3%	-21,6%
Total Contas Correntes Ativas	529.331	676.174	100,0%	-21,7%

k) “**Impostos a Recuperar**” – refere-se a impostos e contribuições retidos sobre faturas de serviços prestados a terceiros, para posterior pedido de ressarcimento aos órgãos competentes.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Outros Impostos a Recuperar	26.190	60.662	100,0%	-56,8%
Total Impostos a Recuperar	26.190	60.662	100,0%	-56,8%

4.1.1.3 Estoques

O subgrupo “**Estoques**” é composto pelas seguintes contas:

- a) “**Estoque p/ Consumo Unidades Operacionais**” – distribuído em quatro regionais, é constituído de material químico, limpeza, expediente e material didático. Em 2024 foram adquiridos itens de uso e consumo para as Unidades de Pomerode e Pinhalzinho, no valor de R\$ 1,1 milhão, os quais foram tratados como estoque, enquanto aguardava-se a conclusão das obras. O valor foi integralmente reconhecido como despesa corrente em jan/25.
- b) “**Estoque p/ Consumo Centro de Distribuição**” – constituído de material didático e de expediente, limpeza, manutenção e equipamentos de proteção individual - EPI.

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e seu inventário ocorre anualmente.

A baixa de itens do estoque, vencidos, danificados ou estragados é realizada tempestivamente mediante autorização do superior imediato da área.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Estoque p/ Consumo Unid. Operacionais	1.149.735	2.809.712	30,4%	-59,1%
Estoque p/Consumo Centro de Distribuição	2.637.210	3.026.868	69,6%	-12,9%
Total Estoques	3.786.945	5.836.580	100,0%	-35,1%

4.1.1.4 Despesas Antecipadas

O subgrupo “**Despesas Antecipadas**” refere-se às despesas pagas antecipadamente, que são apropriadas/amortizadas mensalmente de acordo com o regime de competência.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Aquisições e Serviços de Softwares	4.127.465	5.948.809	84,5%	-30,6%
Seguros	449.171	419.212	9,2%	7,1%
Serviços Técnicos Especializados	192.177	93.503	3,9%	105,5%
IPTU e Taxa Coleta de Lixo	106.909	336.642	2,2%	-68,2%
Taxas Adm, Lic. de Veículos, IPVA, Alvarás, Outros	11.450	61.028	0,2%	-81,2%
Total Despesas Antecipadas	4.887.173	6.859.194	100,0%	-28,8%

Os títulos de prêmios de seguros foram contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros envolvendo os bens, interesses e responsabilidade da entidade.

DESCRIÇÃO	Vigência Atual		Vigência Anterior		AV		AH	
	Importância Segurada	Prêmio de Seguro	Importância Segurada	Prêmio de Seguro	Importância Segurada	Prêmio de Seguro	Importância Segurada	Prêmio de Seguro
Bens Móveis e Imóveis	1.016.328.662	567.455	983.761.611	557.734	99,6%	85,0%	3,3%	1,7%
Responsabilidade Civil	3.708.262	3.460	2.835.567	7.672	0,4%	0,5%	30,8%	-54,9%
Veículos	-	96.426	-	104.580	0,0%	14,4%	0,0%	-7,8%
Total Seguros	1.020.036.924	667.341	986.597.178	669.986	100,0%	100,0%	3,4%	-0,4%

Bens Móveis e Imóveis – vigência de 07/09/25 a 07/09/26, a apólice contempla os valores de edificações e das máquinas e equipamentos. A avaliação das edificações teve como base o estudo do *impairment* e para as máquinas e equipamentos a avaliação baseou-se no valor dos ativos imobilizados registrados no ERP.

Responsabilidade Civil – vigência 01/04/25 a 01/04/26, protege a entidade contra perdas financeiras decorrentes de reclamações/ações judiciais relacionadas a danos causados a terceiros.

Veículos – vigência de 01/09/25 a 01/09/26, abrange os veículos utilizados para a demanda dos colaboradores com cobertura somente contra terceiros.

4.1.2 Ativo Não Circulante

Neste grupo classificam-se os ativos **“Realizáveis a Longo Prazo”** (vincendos após o fim do exercício social seguinte), compostos pelos subgrupos: **“Realizável a Longo Prazo”**, **“Imobilizado”** e **“Intangível”**.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Realizável a Longo Prazo	46.582.599	79.729.513	8,4%	-41,6%
Imobilizado	502.473.343	411.800.684	90,2%	22,0%
Intangível	8.314.946	1.102.899	1,5%	653,9%
Total Ativo Não Circulante	557.370.888	492.633.096	100,0%	13,1%

4.1.2.1 Realizável a Longo Prazo

O subgrupo **“Realizável a Longo Prazo”** está composto pelas seguintes contas:

- a) **“Clientes Renegociação de CRE”** – refere-se ao **“Termo de Emissão de Debêntures”** nº. 0.0001/0.0679, resgatável em 31/05/28, sem garantias, sendo sua remuneração anual corrigida à taxa equivalente a 1,5% + TJPL incidente sobre o valor nominal no exercício de 2016. Essa transação decorreu de renegociação de dívidas.
- b) **“Aportes Fundo de Reserva Financeira”** – registra aportes financeiros realizados mensalmente a partir de 2012 ao SENAI Departamento Nacional, para compor o **“Fundo de Reserva Financeira”**, constituído com base na Resolução nº. 131 de 28/03/1985 e atualizado conforme Resolução SENAI Departamento Nacional nº. 524/2012, que aprovou sua criação, bem como seu regulamento. A finalidade do fundo é atender às solicitações dos Departamentos Regionais, no tocante a suprimento de recursos financeiros para implantação de projetos específicos relacionados, preferencialmente, a processos de reorganização administrativa, a melhorias nos processos de gestão ou a ações alinhadas à estratégia do SENAI Departamento Nacional.
- c) **“Depósitos p/ Recursos Judiciais”** – ver nota 4.2.2.1 **“Exigível a Longo Prazo”**, letra **“c”**, rubrica **“Provisões para Riscos”**.

d) **“Caução sobre Contratos”** – a entidade possui R\$ 0,3 milhão em depósitos para garantia de contratos de compra de energia e R\$ 0,2 milhão referente a garantia no desenvolvimento do Projeto **“Manufatura Aditiva de Sobressalentes Metálicos para Uso no Setor Elétrico”**.

e) **“Receitas a Receber”** – contempla as rubricas:

“Clientes - Arrecadação Direta” – item comentado na nota 4.1.1.2 **“Créditos a Receber”**, letra **“i”**, rubrica **“Convênios Arrecadação Direta”**.

“BNDES - SENAI-DN” – item comentado na nota 4.1.1.2 **“Créditos a Receber”**, letra **“e”**, rubrica **“BNDES - SENAI-DN”**.

“SESI/FIESC/IEL/CIESC” – registra valores referente a alienação do imóvel CEEL – Centro de Educação, Eventos e Lazer do SENAI – localizado em Florianópolis/SC. Item comentado na nota 4.1.1.2 **“Créditos a Receber”**, letra **“h”**, conta **“Sistema Indústria - Conta Movimento”**.

“Créditos e Valores a Receber” – registra valores de processo de cobrança judicial, decorrente de adiantamentos realizados para aquisição de bens móveis, onde o fornecedor descumpriu cláusulas contratuais. A ação não logrou êxito, sendo extinta em jul/25.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Clientes Renegociação de CRE	25.199	22.762	0,1%	10,7%
Aportes Fundo de Reserva Financeira	211.382	178.451	0,5%	18,5%
Depósitos p/ Recursos Judiciais	90.868	11.483.695	0,2%	-99,2%
Caução s/ Contratos	480.796	472.479	1,0%	1,8%
Receitas a Receber	45.774.355	67.568.478	98,3%	-32,3%
Outros Créditos e Valores	-	3.648	0,0%	-100,0%
Total Realizável a Longo Prazo	46.582.599	79.729.513	100,0%	-41,6%

4.1.2.2 Imobilizado

No subgrupo **“Imobilizado”** são registrados os bens e direitos de natureza permanente que serão utilizados para manutenção das atividades normais da entidade. Caracterizam-se por se apresentarem na forma tangível (bens corpóreos) e classificam-se em **“Bens Móveis”** e **“Bens Imóveis”**.

a) **“Construções em Andamento”** – refere-se a investimentos com projetos que contemplam a ampliação e revitalização das Unidades de Educação Profissional, em parceria com o SENAI Departamento Nacional, para atuação nas modalidades de Cursos de Formação Inicial e Continuada, Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial, proporcionando ambientes técnicos, tecnológicos e institucionais adequados a sua missão de ampliar a competitividade da indústria.

Valores mais Relevantes de Construções em Andamento e Instalações			
DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	Investimentos no Período
SENAI/SC - Brusque	30.779.966	18.419.786	12.360.181
SENAI/SC - Blumenau	18.796.021	10.765.079	8.030.943
SENAI/SC - Criciúma	17.517.959	930.230	16.587.729
SENAI/SC - Direção Regional	16.034.943	14.545.679	1.489.264
SENAI/SC - Pinhalzinho	11.250.856	9.825.484	1.425.371
Instituto SENAI de Inovação em Manufatura e Laser	9.092.820	1.676.896	7.415.924
SENAI/SC - Chapecó	8.962.937	4.360.109	4.602.827
SENAI/SC - Joinville Norte I	8.629.648	7.840.852	788.796
IST Alimentos e Bebidas e ISI Sistemas Embarcados	7.218.549	-	7.218.549
SENAI/SC - Florianópolis	5.863.802	5.614.620	249.181
SENAI/SC - São Miguel do Oeste	5.789.667	3.888.292	1.901.375
SENAI/SC - Caçador	2.810.766	3.944.824	-1.134.058
Total Obras mais Relevantes	142.747.934	81.811.851	60.936.084

- a) **“Equipamentos de Informática”, “Máquinas e Equipamentos em Geral” e “Mobiliário em Geral”** – referem-se a investimentos realizados para expansão e modernização na infraestrutura da Entidade. Foram investidos 51,3% na área de Educação, 41,1% na Tecnologia e Inovação e 7,6% na Sede.
- b) **“Veículos”** - a frota totaliza 239, sendo adquirido no período 5 veículos.

DESCRIÇÃO	Síntese de Movimentação do Ativo Imobilizado										
	Saldo Imobilizado Líquido Dez-24	Aquisição	(-) Depreciação do Período	Transferência entre Contas	Depreciação Transferida	(-) Baixa	Depreciação Baixada	Impairment Reversão	Saldo Imobilizado Líquido Dez-25	AV	AH
Bens Imóveis											
Terrenos	27.893.129	-	-	-265.270	-	53.726	-	-	27.574.132	5,5%	-1,1%
Prédio	80.131.503	-	713.877	12.263.868	92.055	658.798	181.848	-	91.112.489	18,1%	13,7%
Construção em Andamento	48.657.319	74.377.951	-	-20.949.963	-92.055	-	-	-	102.177.362	20,3%	110,0%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	12.029.761	-	920.982	-	-	-	-	-	11.108.779	2,2%	-7,7%
Direito de Uso sobre Imóveis Arrendados	11.384.909	13.495.802	-	-	-	12.708.655	-	-	12.172.057	2,4%	6,9%
Instalações	30.124.570	76.448	4.738.762	9.195.438	-5.248	-	-	-	34.662.942	6,9%	15,1%
Outros Bens Imóveis	119.400	152.506	-	-271.906	-	-	-	-	-	0,0%	-100,0%
Total Bens Imóveis	210.340.590	88.102.706	6.373.620	-27.833	-5.248	13.421.179	181.848	0	278.807.761	55,5%	32,6%
Bens Móveis											
Mobiliário em Geral	9.491.838	1.900.185	798.065	3.434	-	328.585	263.548	18.998	10.551.353	2,1%	11,2%
Máquinas e Equipamentos em Geral	123.198.239	27.203.491	11.661.961	1.834.352	-36.359	2.107.850	1.784.688	29.220	140.316.538	27,9%	13,9%
Equipamentos Esportivos, Artísticos e de Recreação	-	-	212	9.590	1.427	-	-	-	7.951	0,0%	100,0%
Equipamentos de Informática	53.254.549	13.685.609	7.178.979	981.720	40.134	2.894.892	2.709.705	12.121	60.529.700	12,0%	13,7%
Equipamentos de Comunicação	97.363	-	10.097	14.277	-2.110	710	656	-	103.599	0,0%	6,4%
Veículos	11.189.189	1.234.628	687.936	-	-	1.056.478	1.056.478	-	11.735.881	2,3%	4,9%
Equipamento Obras de Engenharia	245.810	-	-	-93.408	-	-	-	-	152.402	0,0%	-38,0%
Outros Bens Móveis	191.317	47.812	876	-168.329	2.251	35.400	3.127	-	35.400	0,0%	-81,5%
Outros Bens Móveis - Incorporação	15.568	2.530.767	95	-2.546.335	-95	-	-	-	-	0,0%	-100,0%
Total Bens Móveis	197.683.873	46.602.492	20.338.221	35.302	5.248	6.423.916	5.818.202	60.339	223.432.824	44,5%	13,0%
Imobilizado em Andamento											
Import. em Andamento Bens de Imobilizado	-	2.104.944	-	-	-	2.104.944	-	-	-	0,0%	0,0%
Desenvolvimento de Software	2.451.508	5.196.030	-	-	-	7.474.895	-	-	172.644	0,0%	-93,0%
Montagem de Bens Móveis*	855.832	2.645.609	-	-	-	3.501.441	-	-	-	0,0%	-100,0%
Montagem de Máquinas e Equipamentos em Geral	-	253.256	-	-	-	193.142	-	-	60.115	0,0%	100,0%
Montagem Equipamentos de Informática	468.881	-	-	-	-	468.881	-	-	-	0,0%	-100,0%
Total Imobilizado em Andamento	3.776.221	10.199.840	-	-	-	13.743.302	-	-	232.759	0,0%	-93,8%
Total Imobilizado	411.800.684	144.905.039	26.711.841	7.469	0	33.588.397	6.000.051	60.339	502.473.343	100,0%	22,0%

Em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e suas alterações pela Lei nº 11.638/07, referentes à Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*), a entidade iniciou os procedimentos de análise no exercício de 2022.

No exercício de 2023 efetuou-se a revisão do estudo de bens imóveis e bens móveis originado em 2022. Em 2024 realizou-se um novo estudo de *impairment* focado em bens imóveis e nova revisão do estudo anterior para os bens móveis. Posteriormente, em 2025, realizou-se um novo estudo para os bens móveis e revisão do estudo anterior para os bens imóveis que indicaram, em sua maioria, valores de realização superiores ao valor contábil líquido.

Adicionalmente consta no parecer, itens de saldo contábil zerado, que foram mantidos como estão, sendo desnecessária a revisão da vida útil, bem como a atribuição de valor residual ou cálculo de *impairment*. Para os itens com saldo contábil, houve atualização da vida útil e o registro do valor residual e do *impairment* no sistema de controle patrimonial, com competência em jan/26.

Síntese Valor Contábil x Custo Atribuído x Valor Recuperável					
DESCRIÇÃO	Valor Contábil em Dez-25	Valor de Avaliação	Custo Atribuído 2025	Impairment 2026	Reversão Impairment 2026
Bens Imóveis					
Terrenos	27.574.132	111.657.617	84.083.484	-	-
Prédio + Instalações	125.775.431	545.613.619	419.838.187	-	-
Construção em Andamento	102.177.362	102.177.362	-	-	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	11.108.779	11.108.779	-	-	-
Direito de Uso sobre Imóveis Arrendados	12.172.057	12.172.057	-	-	-
Total Bens Imóveis	278.807.761	782.729.432	503.921.672	0	0
Bens Móveis					
Mobiliário em Geral	10.551.353	17.161.188	6.614.058	4.223	-
Equipamentos Esportivos, Artísticos e de Recreação	7.951	9.815	1.864	-	-
Máquinas e Equipamentos em Geral	140.316.538	203.482.753	63.481.110	314.895	-
Equipamentos de Informática	60.529.700	87.165.830	26.644.137	8.007	-
Equipamentos de Comunicação	103.599	164.100	60.501	-	-
Veículos	11.735.881	16.393.943	4.694.247	36.185	-
Equipamento Obras de Engenharia	152.402	152.402	-	-	-
Outros Bens Móveis	35.400	35.400	-	-	-
Total Bens Móveis	223.432.824	324.565.430	101.495.917	363.310	0
Imobilizado em Andamento					
Importação em Andamento Bens do Imobilizado	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Software	172.644	172.644	-	-	-
Montagem de Bens Móveis	60.115	60.115	-	-	-
Total Imobilizado em Andamento	232.759	232.759	0	0	0
Total Imobilizado	502.473.343	1.107.527.622	605.417.588	363.310	0

A rubrica “**Arrendamento Mercantil**”, registra os contratos de arrendamento que transferem o direito de usar o ativo por um período (projeção realizada para cinco anos, 2025 a 2030) em troca de contraprestação, transferindo substancialmente os riscos e benefícios do arrendador para o arrendatário, ver nota 3.3 “**Imobilizado**”.

No exercício foram reconhecidas com despesas de depreciação com arrendamento R\$ 2,4 milhões. Atualmente a entidade possui 21 contratos ativos na modalidade de arrendamento.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Ativo Arrendamento Mercantil	12.172.057	11.384.909	100,0%	6,9%
Subtotal Arrendamento no Ativo	12.172.057	11.384.909	100,0%	6,9%
Passivo Arrendamento Mercantil - CP	2.503.638	2.417.979	20,6%	3,5%
(-) Depreciação Bens Móveis	69.227	140.998	-0,6%	-50,9%
Passivo Arrendamento Mercantil - LP	10.014.553	9.671.917	82,3%	3,5%
(-) Juros s/ Arrendamento Mercantil - LP	276.908	563.990	-2,3%	-50,9%
Subtotal Arrendamento no Passivo	12.172.057	11.384.909	100,0%	6,9%

4.1.2.3 Intangível

O subgrupo “Intangível” registra os “Direitos de Uso/Gastos” com o desenvolvimento e implantação de softwares.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Direitos de Uso de Software	9.910.781	2.435.895	119,2%	306,9%
(-) Amortização Bens Intangíveis	1.595.835	1.332.996	-19,2%	19,7%
Total Bens Intangíveis	8.314.946	1.102.899	100,0%	653,9%

4.1.3 Ativo e Passivo Compensados

Os grupos, “Ativo e Passivo Compensados” tem como função principal o controle sobre “Bens”, “Direitos”, “Obrigações” e “Situações” que de imediato não afetam o patrimônio da entidade, mas que futuramente poderão vir a afetá-lo.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Garantias Diversas	12.016.947	12.016.947	66,0%	0,0%
Bens com Cláusulas de Restrição	4.701.256	4.754.982	25,8%	-1,1%
Comodato de Bens	1.490.701	1.501.801	8,2%	-0,7%
Total do Ativo/Passivo Compensados	18.208.904	18.273.731	100,0%	-0,4%

- a) “Garantias Diversas” – contempla a hipoteca do imóvel sob matrícula 101.348, localizado à Rua Frei Bruno, nº. 201 - Chapecó-SC, dado em garantia às dívidas junto à Previsc dos Planos de Benefícios FIESCPREV R\$ 8,7 milhões e do Plano de Benefícios Previsc-FIESC R\$ 3,3 milhões, conforme contrato firmado em 25/01/2017, ver nota 4.2.1.1 “Obrigações a Pagar”, letra “k”, rubricas “Previsc”.
- b) “Bens com Cláusulas de Restrição” – registra os bens imóveis (terrenos) que a entidade recebeu em doação e que possuem como cláusula de restrição, a indisponibilidade dos bens para revenda.

Unidade	Endereço	Matrícula	Doador	Tipo de Bem	Aquisição	Restrição
CTAI - Florianópolis	Rod. SC 401, 3.730 - Florianópolis/SC - CEP 88032-005	Mat. 34.097	Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina	Terreno	1.155.201	1.155.201
				Prédio	7.542.880	-
				Instalações	336.693	-
					5.527.109	-
Total				14.561.883	1.155.201	
São José	Rod. BR 101, km 211 - São José/SC - CEP 88104-800	Mat. 56.938	Empresa de Turismo e Empreendimentos do Estado de Santa Catarina S/A - TURESC	Terreno	455.000	455.000
				Prédio	6.999.070	-
				Instalações	3.860.817	-
				Total	11.314.887	455.000
Canoinhas	Av. Ivo D'Aquino, 810 - Canoinhas/SC - CEP 89460-000	Mat. 6.930	Prefeitura Municipal de Canoinhas	Terreno	50.000	50.000
				Prédio	5.504.612	-
				Instalações	91.508	-
				Total	5.646.120	50.000
Curitiba	Av. Lions, s/n - Curitiba/SC - CEP 89520-000	Mat. 23.878	Prefeitura Municipal de Curitiba	Terreno	372.404	372.404
				Prédio	1.346.970	-
				Instalações	884.852	-
				Total	2.604.227	372.404
Lages	Rua Archilau Batista do Amaral, 745 - Lages/SC - CEP 88511-095	Mat. 24.042	Prefeitura Municipal de Lages	Terreno	60.000	60.000
				Prédio	2.132.247	-
				Instalações	2.126.030	-
				Total	4.318.277	60.000
Jaraguá do Sul	Rua Cesare Valentini, s/n - Jaraguá do Sul/SC - CEP 89254-193	Mat. 49.051	Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul	Terreno	691.647	691.647
				Prédio	5.787.834	-
				Instalações	195.615	-
				Total	6.675.096	691.647
Chapecó	Rua Frei Bruno, 201, Jardim América, Chapecó/SC - CEP:89808-400	Mat. 101.348	Prefeitura Municipal de Chapecó	Terreno	660.268	660.268
				Prédio	3.260.966	-
				Cont. Andamento	12.239.851	-
				Instalações	3.941.635	-
Total	20.102.720	660.268				
Pinhalzinho	Rua João Pessoa, 1.395 - Pinhalzinho/SC - CEP: 89870-000	Mat. 18.929	Prefeitura Municipal de Pinhalzinho	Terreno	459.993	459.993
				Cont. Andamento	10.741.143	-
				Instalações	509.713	-
				Total	11.710.849	459.993
Capivari de Baixo	Av. Salvador Joaquim Nunes, S/N, Alvorada - CEP: 88.745-000, Capivari de Baixo/SC	Mat. 2.295	Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo	Terreno	246.743	246.743
				Prédio	5.917.755	-
				Cont. Andamento	239.944	-
				Instalações	741.842	-
Total	7.146.284	246.743				
Indaial	Rua Vereador Alvin Rauh Júnior, 378, Nações, Indaial/SC - CEP:89130-000	Mat. 30.976	Prefeitura Municipal de Indaial	Terreno	590.000	550.000
				Prédio	2.389.323	-
				Cont. Andamento	752.538	-
				Total	3.731.862	550.000
Total Geral					87.812.204	4.701.256

- c) “Comodato de Bens” – registra os contratos de cessão de uso de bens, firmado entre o SENAI e entidades públicas e privadas.

Síntese de Movimentação do Comodato							
DESCRIÇÃO	Saldo Comodato Dez-24	Recebido	Devolvido	Transferência entre Contas	Saldo Comodato Dez-25	AV	AH
Ativo e Passivo Compensados							
Comodato de Bens - Ativo	1.501.801	4.650	8.281	-7.469	1.490.701	100,0%	-0,7%
Comodato de Bens - Passivo	1.501.801	4.650	8.281	-7.469	1.490.701	100,0%	-0,7%
Total Comodato de Bens	1.501.801	4.650	8.281	-7.469	1.490.701	100,0%	-0,7%

4.2 Passivo

O “**Passivo**” compreende as obrigações da entidade com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para sua liquidação. É constituído pelo “**Passivo Circulante**”, “**Passivo Não Circulante**” e “**Patrimônio Líquido**”.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Passivo Circulante	295.280.211	206.157.080	30,6%	43,2%
Passivo Não Circulante	75.204.360	91.634.937	7,8%	-17,9%
Patrimônio Social	574.956.286	506.149.988	59,7%	13,6%
Total Passivo Real	945.440.857	803.942.004	98,1%	17,6%
Passivo Compensado	18.208.904	18.273.731	1,9%	-0,4%
Total do Passivo	963.649.761	822.215.735	100,0%	17,2%

4.2.1 Passivo Circulante

Neste grupo classificam-se os “**Passivos Exigíveis**” até o término do exercício social seguinte, sendo constituído pelo subgrupo “**Obrigações a Pagar**”.

4.2.1.1 Obrigações a Pagar

O subgrupo “**Obrigações a Pagar**” contém valores decorrentes de transações usuais efetuadas pela entidade com terceiros, colaboradores e partes relacionadas.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Fornecedores	19.063.254	25.015.843	6,5%	-23,8%
Impostos, Taxas e Contribuições	7.313.591	6.121.446	2,5%	19,5%
Salários e Encargos a Pagar	28.787.496	23.863.876	9,7%	20,6%
Provisões	28.851.863	26.506.808	9,8%	8,8%
Retenções de Depósitos em Garantia	10.373.215	8.949.486	3,5%	15,9%
Departamento Conta Movimento	33.108.819	13.339.793	11,2%	148,2%
Empréstimos e Financiamentos	11.978.747	11.681.378	4,1%	2,5%
Convênios e Acordos	137.931.464	76.620.734	46,7%	80,0%
Sistema Indústria Conta Movimento	6.589.194	3.968.368	2,2%	66,0%
Contas Correntes Passivas	461.925	441.581	0,2%	4,6%
Outras Obrigações	10.820.644	9.647.765	3,7%	12,2%
Total Obrigações a Pagar	295.280.211	206.157.080	100,0%	43,2%

- a) “**Fornecedores**” – compreende os valores a pagar por produtos e serviços adquiridos para a operacionalização das atividades da entidade, com prazo médio do pagamento de 30 dias.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Fornecedores	19.063.254	25.015.843	100,0%	-23,8%
Total Fornecedores	19.063.254	25.015.843	100,0%	-23,8%

- b) **“Impostos, Taxas e Contribuições”** – refere-se às obrigações fiscais retidas em folha de pagamento dos colaboradores, de pagamentos a terceiros e sobre receitas de prestação de serviços.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Imposto de Renda Empregados	6.745.939	5.727.465	92,2%	17,8%
Imposto de Renda - Terceiros	34.231	27.828	0,5%	23,0%
Imposto de Renda - PF	7.011	4.773	0,1%	46,9%
ISS	363.246	183.469	5,0%	98,0%
ISS s/ Faturamento	41.992	34.245	0,6%	22,6%
CSLL/COFINS/PIS-PASEP	112.693	143.666	1,5%	-21,6%
Impostos Importação CIDE/IR/PIS/COFINS	8.480	-	0,1%	100,0%
Total Impostos, Taxas e Contribuições	7.313.591	6.121.446	100,0%	19,5%

- c) **“Salários e Encargos a Pagar”** – compreende os salários e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, bem como o registro da provisão do **“PPR a Pagar”** (Programa de Participação nos Resultados), conforme metas estabelecidas.

A provisão de R\$ 0,2 milhão de participação nos resultados referente aos colaboradores compartilhados, está registrada no subgrupo **4.1.1.2 “Créditos a Receber”**, letra **“h”**, conta **“Sistema Indústria - Conta Movimento”**, visando o equilíbrio financeiro dessa movimentação, bem como garantir maior transparência na alocação dos custos de pessoal entre as entidades do Sistema FIESC.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Salários a Pagar	13.265.696	11.180.479	46,1%	18,7%
INSS - Empregados	2.210.746	1.833.171	7,7%	20,6%
INSS - Terceiros	672.115	371.476	2,3%	80,9%
FGTS	3.320.327	2.396.098	11,5%	38,6%
PREVISC	2.491.350	2.123.141	8,7%	17,3%
PPR a Pagar	6.827.261	5.959.510	23,7%	14,6%
Total Salários e Encargos a Pagar	28.787.496	23.863.876	100,0%	20,6%

- d) **“Provisões”** – a entidade mantém provisões suficientes para o pagamento de Férias, Contingências Trabalhistas e Cíveis e outras provisões.

As **“Contingências Trabalhistas e Cíveis”** estão comentadas na nota **4.2.2.1 “Exigível a Longo Prazo”**, letra **“c”**, rubrica **“Provisões para Riscos”**.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Férias a Pagar	27.779.384	25.319.133	96,3%	9,7%
Contingências Trabalhistas e Cíveis	525.000	160.000	1,8%	228,1%
Outras Provisões	547.479	1.027.675	1,9%	-46,7%
Total Provisões	28.851.863	26.506.808	100,0%	8,8%

- e) **“Retenção de Depósitos em Garantia”** – refere-se a valores retidos a título de caução, sobre os contratos de obras e serviços terceirizados de vigilância,

limpeza e manutenção (serviços contínuos). As devoluções ocorrem conforme o cumprimento das cláusulas contratuais.

Contratante	Dez-25	Recebido	Devolvido	Dez-24	AV	AH
Criciúma	3.114.500	-	-	3.114.500	30%	0%
Blumenau	1.849.275	-	149.819	1.999.094	18%	-7%
Chapecó	1.662.315	-	-	1.662.315	16%	0%
Joinville	1.439.906	1.439.906	-	-	14%	100%
Luzerna	507.771	500.452	-	7.319	5%	6837%
Pinhalzinho	491.874	-	-	491.874	5%	0%
Brusques	116.575	116.575	-	-	1%	100%
Sede	59.580	52.130	114.421	121.871	1%	-51%
Caçador	31.743	63.657	181.704	149.790	0%	-79%
Canoinhas	-	2.205	222.270	220.065	0%	-100%
Joinville Norte	-	24.906	133.344	108.438	0%	-100%
Fpolis	-	-	86.388	86.388	0%	-100%
Execução de Obras (Diversos)	183.235	292.347	215.357	106.245	2%	72%
Serviços Contínuos Fiscalizados	812.012	33.463	13.362	791.911	8%	3%
Serviços Contínuos Não Fiscalizados	104.429	17.003	2.250	89.676	1%	16%
Total	10.373.215	2.542.643	1.118.914	8.949.486	100%	16%

f) **“Departamento Conta Movimento”** – refere-se às transações financeiras com o SENAI/DN e os Departamentos Regionais nos Estados.

“Serviços Prestados” – item comentado na nota 4.1.1.2 **“Créditos a Receber”**, letra **“e”**, rubrica **“Serviços Prestados”**.

“Projetos e Convênios” – refere-se a parcerias para viabilização de projetos estratégicos e de editais que visam o desenvolvimento das indústrias, por meio de novas tecnologias, produtos, processos e serviços. Os valores são recebidos antecipadamente sendo apropriados como receita da entidade mediante a execução das despesas.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Executado	Recebido	Dez-24
Total Projetos e Convênios	24.198.089	13.944.396	34.694.884	3.447.601
PL - MAGBRAS - Rota 2030 DN	21.452.984	1.992.197	23.395.113	50.068
SM - COBOT - Rota 2030 DN	1.127.277	1.265.320	2.392.598	-
MCD Lite Modular - Rota 2030 DN	368.085	861.704	1.229.789	-
PL - PROC - IAF - Rota 2030 DN	222.440	1.219.249	1.441.690	-
Demais Projetos e Convênios	1.027.302	4.873.629	3.934.025	1.966.907
Saldo Projetos e Convênios	24.198.089	10.212.099	32.393.214	2.016.975
Projetos e Convênios Zerados no Período	0	3.732.296	2.301.670	1.430.626
Saldo Projetos Zerados no Período	0	3.732.296	2.301.670	1.430.626

“Fomento” – refere-se aos repasses recebidos relativos ao empréstimo adquirido junto ao BNDES para aplicação no programa **“Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira”**, cujos valores são reconhecidos como receita da entidade mediante a execução das despesas, ver nota 4.1.1.2 **“Créditos a Receber”**, letra **“e”**, rubrica **“BNDES - SENAI-DN”**. O saldo remanescente será devolvido ao DN no primeiro trimestre de 2026, com o encerramento da conta corrente.

“Outras Obrigações - DN” – registra valores decorrentes de contratos de “Base Nacional”, a serem reembolsados ao SENAI Departamento Nacional ou

reclassificados para receita mediante identificação das unidades prestadoras dos serviços.

“**Bolsas - DN**” – registra valores de bolsas que serão repassadas aos alunos nos termos do Artigo 171 da Secretaria do Estado de Santa Catarina.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Serviços Prestados - DN	8.633.496	9.429.012	26,1%	-8,4%
Projetos e Convênios - DN	24.198.088	3.447.601	73,1%	701,9%
Fomento - DN	536	368.644	0,0%	-99,9%
Outras Obrigações - DN	276.700	94.537	0,8%	192,7%
Total Departamento Conta Movimento	33.108.819	13.339.793	100,0%	148,2%

- g) “**Empréstimos e Financiamentos**” – os valores captados junto ao BNDES-DN totalizam R\$ 116,2 milhões e foram destinados a investimentos em bens de capital. Esses recursos foram aplicados da seguinte forma:

Construção de sete Institutos de Tecnologia e Inovação e três Unidades Operacionais, no valor de R\$ 58,6 milhões;

Aquisição de bens móveis, incluindo mobiliário, equipamentos de informática e máquinas em geral, totalizando R\$ 48,9 milhões;

Compra de cinco Unidades Móveis, no valor de R\$ 8,6 milhões.

O contrato referente a esses financiamentos tem término previsto para 2033. Os valores da dívida estão registrados no subgrupo **4.2.2.1 – Exigível a Longo Prazo**, letra “b”, rubrica “**BNDES – SENAI-SC e SENAI-DN**”, sendo segregados entre curto e longo prazo.

Adicionalmente, cabe destacar que 51,0% dos valores de responsabilidade do Departamento Nacional são compensados pelos valores a receber registrados no ativo, conforme nota **4.1.1.2 – Créditos a Receber**, letra “e”, rubrica “**BNDES - SENAI-DN**”.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
BNDES - SENAI-SC e DN (CP)	11.978.747	11.681.378	34,6%	2,5%
BNDES - SENAI-SC e DN (LP)	22.689.123	33.807.251	65,4%	-32,9%
Total Empréstimos e Financiamentos	34.667.870	45.488.629	100,0%	-23,8%

- h) “**Convênios e Acordos**” – a conta contempla as seguintes rubricas:

“**Convênios - Arrecadação Direta**” – registra os valores de recolhimento da receita compulsória direta, efetuados pelas indústrias ao Departamento Regional, sobre os quais são devidos 15,0% ao SENAI Departamento Nacional. O valor refere-se às competências de nov/dez/25.

“**Receitas por Conta de Projetos**” – registra os adiantamentos de parcerias com terceiros, cujos valores são apropriados como receita da entidade mediante

a execução das despesas. Do valor total da rubrica, 68,8% provêm dos convênios: “**Projeto CTROB Equipamentos**” (R\$ 20,7 milhões), “**Annelida 2**” (R\$ 17,8 milhões), “**Projeto CTROB Edificações**” (R\$ 17,6 milhões), “**Projeto CYBERTECH**” (R\$ 15,5 milhões), “**Projeto ICOS GEL**” (R\$ 11,7 milhões) e “**Projeto Coral-SOL**” (R\$ 9,7 milhões).

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Convênios - Arrecadação Direta	2.629.734	3.711.905	1,9%	-29,2%
Receitas p/ Projetos	135.301.730	72.908.830	98,1%	85,6%
Total Convênios e Acordos	137.931.464	76.620.734	100,0%	80,0%

i) “**Sistema Indústria - Conta Movimento**” – refere-se ao valor das operações compartilhadas entre as entidades do Sistema FIESC.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Benefícios Trabalhistas e Assistenciais	4.678.471	1.928.859	71,0%	142,6%
Rateio Despesas Áreas Compartilhadas	1.041.984	1.324.400	15,8%	-21,3%
Arrecadação	668.815	569.617	10,2%	17,4%
Locações	91.054	76.121	1,4%	19,6%
Imobilizado (folha obras)	-	5.158	0,0%	-100,0%
Outros	108.870	64.213	1,7%	69,5%
Total Sistema Indústria Conta Movimento	6.589.194	3.968.368	100,0%	66,0%

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
SESI	4.684.761	3.287.931	71,1%	42,5%
FIESC	1.871.408	617.146	28,4%	203,2%
IEL	-	63.292	0,5%	-47,8%
Total Sistema Indústria Conta Movimento	6.589.194	3.968.368	100,0%	66,0%

j) “**Contas Correntes Passivas**” – registra valores a serem regularizados, conforme prazos estabelecidos nas políticas da entidade. A rubrica “**Adiantamentos de Clientes**” registra valores recebidos antecipadamente de clientes pelo fornecimento futuro de serviços, cuja baixa ocorre mediante a entrega do serviço. Justifica-se o aumento devido contrato firmado para realização de Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Credores Diversos	8.522	1.500	1,8%	468,1%
Recursos a Classificar	150.303	327.474	32,5%	-54,1%
Adiantamentos de Clientes	303.100	112.607	65,6%	169,2%
Total Contas Correntes Passivas	461.925	441.581	100,0%	4,6%

k) “**Outras Obrigações**” – consolida os valores registrados nas seguintes rubricas:

“**Consignações a Pagar**” – registra os descontos de benefícios trabalhistas e assistenciais decorrentes de obrigações da folha de pagamento dos colaboradores.

“**Fundo de Reserva Financeira**” – empréstimo captado junto ao SENAI Departamento Nacional em jul/22, com carência de 6 meses, amortização em 48

parcelas, juros de poupança e término previsto para jan/27, sendo os recursos aplicados em ativo imobilizado. Os valores de longo prazo estão registrados no subgrupo **4.2.2.1 “Exigível à Longo Prazo”**, letra “a”, rubrica “**Fundo de Reserva Financeira**”.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Vlr. Original do Empréstimo	20.000.000	20.000.000	286,1%	0,0%
Atualização Acumulada (Juros)	3.963.938	3.186.724	56,7%	24,4%
(-) Amortização Acumulada do Principal	14.583.333	9.583.333	-208,6%	52,2%
(-) Amortização Acumulada dos Juros	2.389.610	1.165.941	-34,2%	105,0%
Total Fundo Reserva Financeira - FRF	6.990.994	12.437.450	100,0%	-43,8%
Saldo do Curto Prazo	6.453.225	5.969.976	92,3%	8,1%
Saldo do Longo Prazo	537.769	6.467.474	7,7%	-91,7%
Total Fundo Reserva Financeira - FRF	6.990.994	12.437.450	100,0%	-43,8%

“**Previsc - Confissão de Dívida 2021-2022**” e “**Previsc - Vitalícios**” – referem-se ao registro dos déficits apurados até 30/11/25 do “**Plano de Benefícios FIESCPREV**”. Esses déficits decorrem do equacionamento de resultados deficitários (PED 2011-2020 e PED 2021) dos assistidos convertidos. Os saldos anteriormente registrados como “**Dívida a Contratar**” e “**Dívida não Convertidos**” foram reclassificados, unificando as obrigações de equacionamento formalizadas. O saldo no longo prazo está registrado no subgrupo **4.2.2.1 “Exigível a Longo Prazo”**, letra “a”, rubrica “**Previsc - Confissão de Dívida 2021/2022**”.

DESCRIÇÃO	Dívida Convertidos			Dívida não Convertidos	Total
	Confissão de Dívida 21/22	Dívida a Contratar	Vitalícios		
Curto Prazo	897.838	-	737.381	-	1.635.219
Longo Prazo	8.029.945	-	6.116.536	-	14.146.481
Total Dívida Previsc Dez/25	8.927.783	0	6.853.917	0	15.781.700

DESCRIÇÃO	Dívida Convertidos			Dívida não Convertidos	Total
	Confissão de Dívida 21/22	Dívida a Contratar	Vitalícios		
Curto Prazo	619.621	261.622	-	-	881.243
Longo Prazo	5.683.005	2.559.462	-	5.897.350	14.139.817
Total Dívida Previsc Dez/24	6.302.626	2.821.084	0	5.897.350	15.021.060
AH	41,7%	-100,0%	100,0%	-100,0%	5,1%

“**Arrendamento Mercantil a Pagar**” – item comentado nas notas “**3.3**” “**Imobilizado**” e **4.1.2.2 “Imobilizado**”.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Consignações a Pagar	297.788	519.564	2,8%	-42,7%
Fundo de Reserva Financeira	6.453.225	5.969.976	59,6%	8,1%
Previsc - Confissão de Dívida - 2021 - 2022	897.838	619.621	8,3%	44,9%
Previsc - Confissão de Dívida - A Contratar	-	261.622	0,0%	-100,0%
Previsc - Vitalícios - CP	737.381	-	6,8%	100,0%
Arrendamento Mercantil	2.434.411	2.276.982	22,5%	6,9%
Total Outras Obrigações	10.820.644	9.647.765	100,0%	12,2%

4.2.2 Passivo Não Circulante

Nesse grupo classificam-se os “**Passivos Exigíveis**” após o término do exercício social seguinte, sendo constituído pelo subgrupo “**Exigível a Longo Prazo**”.

4.2.2.1 Exigível a Longo Prazo

O subgrupo “**Exigível a Longo Prazo**”, consolida os valores registrados nas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Obrigações a Longo Prazo	14.684.249	20.607.291	19,5%	-28,7%
Empréstimos e Financiamentos	22.689.123	33.807.251	30,2%	-32,9%
Outras Obrigações a Longo Prazo	37.830.987	37.220.396	50,3%	1,6%
Total Exigível a Longo Prazo	75.204.360	91.634.937	100,0%	-17,9%

a) “**Obrigações a Longo Prazo**” – contempla as rubricas:

“**Fundo de Reserva Financeira**” – item comentado na nota 4.2.1 “**Passivo Circulante**”, subgrupo 4.2.1.1 “**Obrigações a Pagar**”, letra “k”, rubrica “**Fundo de Reserva Financeira**”.

“**Previsc – Confissão de Dívida 2021-2022**” e “**Previsc - Vitalícios**” foram comentadas na nota 4.2.1 “**Passivo Circulante**”, subgrupo 4.2.1.1 “**Obrigações a Pagar**”, letra “k”, rubricas “**Previsc**”.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Fundo de Reserva Financeira	537.769	6.467.474	3,6%	-91,7%
Previsc - Confissão de Dívida 2021-2022	8.029.945	5.683.005	54,7%	41,3%
Previsc - Confissão de Dívida - A Contratar	-	2.559.462	0,0%	-100,0%
Previsc - Dívida Não Convertidos	-	5.897.350	0,0%	-100,0%
Previsc - Vitalícios - LP	6.116.536	-	41,7%	100,0%
Total Obrigações a Longo Prazo	14.684.249	20.607.291	100,0%	-28,7%

b) “**Empréstimos e Financiamentos**” – item comentado na nota 4.2.1.1 “**Obrigações a Pagar**”, letra “g”, rubrica “**BNDES**”. Queda justificada pelas transferências de valores para o curto prazo em decorrência das amortizações.

c) “**Outras Obrigações a Longo Prazo**” – composta pelas rubricas:

“**Provisões para Riscos**” – estão constituídas com base na avaliação da Gerência Jurídica, para os processos classificados por esta, como de provável perda. A administração entende que, as provisões constituídas e registradas são suficientes para cobrir prováveis perdas e quando aplicável, estão amparadas por depósitos judiciais.

O SENAI obteve em fev/23 decisão judicial favorável ao processo nº. 1035909-71.2021.4.01.3400, em desfavor da Fazenda Nacional, esta ação teve como objeto a suspensão da exigibilidade das Contribuições Previdenciárias Patronais previstas no Artigo 22, Incisos 1,11 e 111 da Lei nº. 8.219/91, e da Contribuição para o Programa de Integração Social-PIS.

As restituições dos depósitos principais, totalizando R\$ 62,3 milhões, foram efetuadas em set/23. Quanto as correções estas ocorreram em mai/25 no valor de R\$ 11,5 milhões.

Quanto aos valores retroativos (5 anos – Jul/16 a jun/21) garantidos ao SENAI na ação judicial nº. 1035909-71.2021.4.01.3400 em trâmite na 3ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, informamos que o cumprimento de sentença foi protocolizado e aguarda manifestação da PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, sendo que para o momento não há previsibilidade quanto ao tempo de análise, definição exata dos valores e, por conseguinte, de ingresso dos valores nas rubricas específicas.

Nota: O valor das correções dos depósitos judiciais de processo trabalhista, serão reconhecidos como receita no momento da devolução, em conformidade com o que preconiza a contabilidade pública: se não for possível determinar, em bases confiáveis, o valor que será recebido, ele não deve ser reconhecido como receita, “**Princípio da Prudência**”.

Valores das provisões totalizadas por natureza das ações.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AH
Trabalhistas			
Curto Prazo	15.000	-	100,0%
Longo Prazo	470.000	11.150.077	-95,8%
Total Provisão Trabalhistas	485.000	11.150.077	-95,7%
Cíveis			
Curto Prazo	510.000	160.000	218,8%
Longo Prazo	20.000	50.000	-60,0%
Total Provisão Cíveis	530.000	210.000	152,4%
(-) Depósitos Judiciais - Trabalhistas	54.895	11.447.722	-99,5%
(-) Depósitos Judiciais - Cíveis	35.973	35.973	0,0%
Total Líquido	924.132	-123.618	-847,6%

Movimentação das provisões para demandas judiciais no período.

DESCRIÇÃO	Provisão p/ Riscos Trabalhistas	Provisão p/ Riscos Cíveis	Total
Saldo anterior	11.150.077	210.000	11.360.077
(+) Constituição no ano	1.697.472	789.236	2.486.708
(-) Reversão no ano	12.362.549	469.236	12.831.785
Total Provisão	485.000	530.000	1.015.000

A entidade possui 28 ações em curso avaliadas pela Gerência Jurídica com probabilidade de possível perda, para os quais a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Trabalhistas	4.605.000	4.740.000	106,1%	-2,8%
Cíveis	50.000	300.000	1,2%	-83,3%
Total	4.655.000	5.040.000	107,3%	-7,6%

“**Outras Obrigações**” – registra valores aplicados pelo SESI-SC em imóveis de propriedade do SENAI-SC para ampliação e reforma da Escola SESI de Brusque e de uma Quadra Poliesportiva em São Miguel do Oeste, que serão compensados futuramente nos valores a serem pagos ao SENAI-SC à título de aluguel pelo espaço físico. O prazo de cessão do imóvel de Brusque está previsto para 15 anos, conforme Contrato nº. CI 014/23 de 02/08/2023 e os investimentos estimados na ordem de R\$ 23,7 milhões inicialmente, passando para R\$ 26,4 milhões após aditivos contratuais no contrato principal, sendo realizados até a presente data R\$ 26,5 milhões. A quadra de São Miguel D’Oeste está finalizada, sendo investido o montante de R\$ 1,1 milhão e o contrato encontra-se em fase de elaboração.

“**Arrendamento Mercantil a Pagar**” – item comentado nas notas 3.3 e 4.1.2.2 “**Imobilizado**”.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Contingências Trabalhistas	470.000	-	1,2%	100,0%
Contingências Ações Cíveis	20.000	50.000	0,1%	-60,0%
INSS - Contingências	-	11.150.077	0,0%	-100,0%
Outras Obrigações	27.603.342	16.912.392	73,0%	63,2%
Arrendamento Mercantil	9.737.645	9.107.927	25,7%	6,9%
Total Outras Obrigações a Longo Prazo	37.830.987	37.220.396	100,0%	1,6%

4.2.3 Patrimônio Líquido

O “**Patrimônio Líquido**” consolida os recursos próprios da entidade e os resultados acumulados.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Patrimônio Social Acumulado	506.149.988	355.823.759	88,0%	42,2%
Superávit/Déficit Acumulado	506.149.988	355.823.759	88,0%	42,2%
Superávit/Déficit do Exercício	68.806.299	150.326.228	12,0%	-54,2%
Saldo Patrimônio Líquido	574.956.286	506.149.988	100,0%	13,6%

Nota 5 Resultado

5.1 Execução Orçamentária

O “**Orçamento Suplementado**” e a “**Execução Orçamentária**” aprovados para o exercício de 2025 estão demonstrados a seguir:

Descrição	Previsão Orçamentária	Execução Orçamentária	AV	AH
Receitas				
Receitas de Contribuições	297.042.758	297.914.490	39,8%	100,3%
Receitas Financeiras	12.080.216	15.449.487	2,1%	127,9%
Receitas de Serviços	257.385.796	236.682.436	31,6%	92,0%
Transferências Correntes	82.215.730	105.702.948	14,1%	128,6%
Outras Receitas Correntes	46.964.645	44.116.697	5,9%	93,9%
Receitas de Capital	54.450.748	49.202.468	6,6%	90,4%
Total Receitas	750.139.892	749.068.527	100,0%	99,9%
Despesas				
Pessoal e Encargos	374.853.530	358.652.019	47,4%	95,7%
Ocupações e Utilidades	10.326.599	9.834.590	1,3%	95,2%
Materiais	75.466.310	74.519.803	9,9%	98,7%
Transportes de Viagens	13.608.472	15.279.048	2,0%	112,3%
Material de Distribuição Gratuita	1.446.904	1.208.389	0,2%	83,5%
Serviços de Terceiros	106.586.085	115.174.378	15,2%	108,1%
Arrendamento Mercantil	2.045.245	2.419.403	0,3%	118,3%
Despesas Financeiras	14.572.673	14.989.339	2,0%	102,9%
Impostos, Taxas/Contribuições	1.410.279	2.605.013	0,3%	184,7%
Despesas Diversas	15.799.785	21.966.446	2,9%	139,0%
Transferências Correntes	9.819.377	10.042.135	1,3%	102,3%
Despesas de Capital	124.204.633	129.571.733	17,1%	104,3%
Total Despesas	750.139.892	756.262.297	100,0%	100,8%
Superávit Orçamentário		-7.193.770		

Em 2025, as **Receitas** totalizaram R\$ 749,1 milhões, atingindo 99,9% da previsão orçamentária. As "**Receitas de Contribuições**" alcançaram 100,3% sustentadas pela arrecadação indireta, enquanto as "**Receitas Financeiras**" superaram o orçamento em 27,9% devido aos rendimentos de aplicações. As "**Transferências Correntes**" atingiram 128,6%, reflexo de convênios na área de Inovação. As "**Receitas de Serviços**" atingiram 92,0%, com crescimento na área de negócio de Tecnologia em 109,3% do orçado, seguido do negócio de Educação, que atingiu 85,3% do orçado. Procedeu-se ainda à incorporação de R\$ 22,2 milhões de "**Saldos de Exercícios Anteriores**" para cobertura de investimentos em infraestrutura.

As **Despesas** somaram R\$ 756,3 milhões, 100,8% das realizações previstas no orçamento. O grupo de "**Pessoal e Encargos**" com execução de 95,7% registrou economia focada em Educação e Inovação, com aumentos compensatórios em áreas de Suporte ao Negócio. Nos "**Serviços de Terceiros**" a execução atingiu 108,1% do orçado principalmente nas demandas dos negócios de Educação e Inovação. Nas "**Despesas de Capital**" a execução atingiu 104,3% superando as projeções. Esse desempenho foi impulsionado principalmente para atender demandas de modernização e padronização tecnológica, infraestrutura de novas unidades e manutenção das instalações existentes. A realização inferior das receitas totais para cobrir os investimentos

e gastos operacionais, resultou no período um **Déficit Orçamentário** de R\$ 7,2 milhões.

Abaixo, percentual de participação das despesas com pessoal em relação às receitas operacionais e às despesas correntes realizadas:

% De Participação das Despesas com Pessoal	Dez-25	Dez-24
Em Relação à Receita Operacional (Contribuição + Serviços)	67,1%	63,6%
Em Relação às Despesas Correntes Realizadas	57,2%	57,5%

5.2 Administração Financeira

Em 2025 o “Caixa e Equivalentes de Caixa” alcançou o resultado demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AH
Saldo Financeiro do Exercício Anterior	167.522.556	186.006.979	-9,9%
Saldo Financeiro do Exercício Atual	259.843.592	167.522.556	55,1%
Resultado Financeiro	92.321.036	-18.484.423	-599,5%

5.3 Saldo Financeiro Livre

Evidencia as “Disponibilidades de Numerários” para aplicação no exercício seguinte, conforme demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	259.843.592	167.522.556	280,0%	55,1%
Créditos a Receber	119.552.259	131.090.579	128,8%	-8,8%
Estoques	3.786.945	5.836.580	4,1%	-35,1%
Despesas Antecipadas	4.887.173	6.859.194	5,3%	-28,8%
Subtotal	388.069.969	311.308.908	418,2%	24,7%
Obrigações a Pagar	295.280.211	206.157.080	318,2%	43,2%
Saldo Financeiro Livre	92.789.758	105.151.828	100,0%	-11,8%

5.4 Resultado do Exercício

O “Resultado Operacional” está comentado na nota 5.1 “Execução Orçamentária”, excluindo-se as “Receitas e Despesas de Capital”.

Em relação ao “Resultado Não Operacional” destacam-se as despesas com depreciação e amortização no valor de R\$ 26,9 milhões. Em contrapartida, nas receitas destacam-se o reconhecimento da receita pela execução de projetos com terceiros no valor de R\$ 20,2 milhões.

DESCRIÇÃO	Dez-25	Dez-24	AV	AH
Resultado Operacional	73.175.494	50.842.318	1.546,3%	43,9%
Resultado Não Operacional	-4.369.196	99.483.910	-92,3%	-104,4%
Resultado do Exercício	68.806.299	150.326.228	1.453,9%	-54,2%

Nota 6 Ações de Recursos Humanos

Admissões e Demissões

No exercício de 2025, manteve-se a política de gestão de pessoas alinhada ao planejamento estratégico, com foco em atração e retenção de talentos. A movimentação de pessoal apresentou os seguintes números: admissões 1.187 e demissões 903.

As ações de recrutamento e seleção realizadas ao longo de 2025, tem como objetivo adotar ferramentas eficazes para a atração e mapeamento de candidatos qualificados, atendendo a mais de 2.800 processos seletivos abertos no Sistema FIESC. Além disso, busca assegurar a seleção de profissionais alinhados ao perfil dos cargos por meio de metodologias assertivas.

Programas e Ações de RH

Iniciativas desenvolvidas para promover saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores.

Ações SSMA – Saúde, segurança e meio ambiente

As ações de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) compreendem um conjunto essencial de medidas preventivas e corretivas que visam proteger o colaborador de forma integral. Estas iniciativas são fundamentais para garantir um ambiente laboral seguro, em conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs) e focado no bem-estar integral dos colaboradores.

No ano de 2025, foram implementadas as seguintes medidas:

Implementação LEAN: dois programas de Lean foram iniciados na área, sendo um dedicado à EPI e outro para admissão e movimentação

Semana de Ouro (SIPAT): Promover a segunda SIPAT integrada e gamificada da FIESC.

Capacitação Técnica anual do SSMA: A capacitação anual da equipe técnica de SSMA foi realizada em junho, e tem como objetivo promover a atualização e o aprofundamento em temas essenciais de Saúde e Segurança do Trabalho. A programação incluiu discussões sobre NR 1 (Riscos Psicossociais), Auditoria de SST, Gestão de EPIs, Linha de Cuidado e PRISMA, Campanhas de Saúde, Trabalho Adaptado, Uso de IA em SST e Gestão de Terceiros. Um Momento de Escuta com os próprios Técnicos também integrou a agenda, reforçando o conhecimento sobre o plano de trabalho e as atividades práticas e processos da equipe.

12 ações fundamentais de Saúde e Segurança: distribuídas mensalmente. Adotamos o conceito do Calendário Colorido, onde cada mês foi dedicado a uma temática específica de prevenção (como o Janeiro Branco, Setembro Amarelo, entre outros), garantindo que a segurança e o bem-estar estivessem em pauta durante os 365 dias do ano.

Campanha da Vacina da gripe: Essa iniciativa visa reduzir as faltas ao trabalho causadas pela gripe, promovendo a saúde e o bem-estar dos colaboradores. Além disso, contribui para a prevenção da disseminação do vírus da gripe na comunidade, reforçando o compromisso da entidade com a responsabilidade social e a saúde coletiva.

Gestão de Riscos - Frota corporativa: programa abrange o monitoramento mensal de desempenho, análise de infrações de trânsito, utilização de telemetria para otimizar a condução, revisão de procedimentos internos para veículos, capacitações em segurança no trânsito e medidas disciplinares para reincidências, promovendo uma cultura de direção segura na entidade.

Gestão de Treinamentos Legais, com novas capacitações: Revisão da Capacitação de NR-5 para Cipeiros, Capacitação de Noções Básicas de Combate a Princípios de Incêndio e Primeiros Socorros, NR-32 - Segurança e Saúde no trabalho em Serviços de Saúde, Uso Seguro de Máquinas de Marcenaria e Madeira.

Workshop de Ergonomia: Relatório de Avaliação Ergonômica Preliminar para colaboradores de Negócios Digitais.

Aquisição de desfibrilador: para salvar vidas em emergências cardíacas.

GD TST/SSMA: Meta de GD para Técnicos de SSMA. Inspeção geral da unidade (A); Amostragem de ambiente (B) e amostragem de função (C).

Gestão ASO: Para a prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho e cumprimento legal.

Trabalho adaptado: Programa de aproveitamento da capacidade residual do colaborador, garantindo o atendimento às exigências legais e a satisfação do profissional no retorno às atividades.

Gestão de riscos de SST: Gestão de riscos e apontamento de desvios em segurança no trânsito.

Gestão de terceiros: implementação da Plataforma Valide para a gestão da documentação de terceiros.

NP - SSMA - 10 Gestão da Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade: Estabelecer os requisitos e as condições mínimas para a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos. Planeja Saúde Mapeamento da saúde dos colaboradores FIESC com o objetivo de direcionar as ações em saúde.

Prisma: Programa interno de saúde mental e acolhimento, com aplicação de projeto piloto na SEDE e Sudeste para a navegação do colaborador na linha de cuidado.

Gestão de riscos ocupacionais.

Programa Total Health e linha de cuidado: Reduzir desperdícios e melhorar o impacto em saúde e a experiência dos colaboradores com os serviços disponibilizados.

Telemetria dos carros da frota: Acompanhamento dos relatórios de telemetria para identificar excessos de velocidade.

Ações de Cultura e Desenvolvimento

Ao longo de 2025, a área de Cultura e Aprendizagem consolidou programas estratégicos que ampliaram competências, transformaram processos e fortaleceram a atuação das lideranças em todos os níveis. As entregas deste relatório evidenciam resultados concretos, desde a modernização digital até o desenvolvimento humano, reforçando o compromisso com uma FIESC mais preparada, integrada e orientada ao futuro.

O curso Next IA consolidou-se como a principal iniciativa de disseminação de competências digitais na FIESC. Ao todo, 9.995 colaboradores foram capacitados em pelo menos um de seus quatro módulos, que abordam desde fundamentos da inteligência artificial até aplicações práticas no dia a dia. Desse total, 5.813 colaboradores concluíram a trilha completa, fortalecendo sua autonomia no uso de ferramentas inteligentes para produtividade, tomada de decisão e melhoria contínua. O programa ampliou o repertório digital da força de trabalho e acelerou a cultura de experimentação e inovação.

As Pesquisas de Maturidade Digital — compreendendo o Diagnóstico DES–Gartner e as duas rodadas da Selfie (DN) — mobilizaram quase 18 mil respostas ao longo do ano, configurando um dos maiores movimentos de escuta e diagnóstico já realizados no Sistema FIESC. O DES–Gartner envolveu 71 lideranças estratégicas na construção da ambição digital e na priorização de ações por área. Já a Selfie DN contou com 10.334 respostas na primeira rodada e 7.616 na segunda, permitindo uma visão 360° da maturidade digital das unidades e regionais, além de subsidiar planos de evolução alinhados à estratégia corporativa.

O evento #VemSerDigital, em sua 4ª edição, reuniu 2.379 participantes em uma agenda intensa focada em transformação digital, tendências emergentes, cultura de inovação e aplicação prática de tecnologias habilitadoras. Com NPS 95, consolidou-se como referência em inspiração, aprendizagem e mobilização para a agenda digital, reforçando a importância da mentalidade orientada a dados, da experimentação e do crescimento contínuo dentro da FIESC.

A robotização dos cadastros de qualificação no MyPlace representou um marco de eficiência operacional. O processo, que antes demandava 8 horas

diárias de trabalho humano, passou a ser executado em apenas 30 minutos graças ao uso de RPA (Robotic Process Automation). Mais de 12 mil certificados foram processados automaticamente, reduzindo erros, eliminando retrabalho, acelerando a atualização cadastral e liberando a equipe para atividades estratégicas, gerando ganhos diretos de produtividade e qualidade.

O lançamento da plataforma corporativa de educação ELEVA representou um avanço significativo para a aprendizagem organizacional. Além de oferecer um ecossistema integrado com cursos aderentes à realidade dos colaboradores, a Eleva apresenta uma metodologia própria, focada na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A integração entre ELEVA e Benner trouxe ainda mais robustez ao processo: todos os cursos concluídos passaram a ser registrados automaticamente no dossiê do colaborador, o que resultou em 8.744 certificados importados de forma automática. A plataforma fortaleceu a cultura de desenvolvimento contínuo e ampliou o acesso a trilhas formativas de alta qualidade.

O Programa de Desenvolvimento de Liderança Base formou 281 líderes em nível de Supervisão, combinando encontros presenciais, interações no Google Classroom, atividades assíncronas e Masterclasses. A trilha foi estruturada em dois módulos — Líder de Si e Líder de Pessoas — promovendo desenvolvimento comportamental, fortalecimento da identidade de liderança e aprofundamento das competências necessárias para conduzir equipes com clareza, proximidade e foco em resultados.

O Programa Membership, realizado em parceria com a Academia FIESC de Negócios, contribuiu para o desenvolvimento dos principais executivos da instituição. A partir de imersões, mentorias e experiências formativas, o programa abordou temas como liderança avançada, inovação, inteligência artificial e eficiência operacional. Além disso, consolidou uma cultura de produção de valor, com a geração de PoCs (Provas de Conceito) que transformaram aprendizados em soluções aplicáveis à realidade dos negócios.

Os Workshops de Estratégia e Cultura fomentaram uma ampla escuta ativa com lideranças de diversas áreas para apoiar a construção do futuro da FIESC. Esses encontros fortaleceram a visão sistêmica, a coesão estratégica e a clareza de prioridades, criando espaços estruturados de diálogo, alinhamento e transformação cultural.

O Programa Navegar foi um dos movimentos mais estruturantes de 2025. Após o grande evento presencial realizado em 20/08, que reuniu 300 líderes, o Navegar passou a funcionar como fio condutor da jornada de desenvolvimento de liderança durante a transição de gestão. Três grandes encontros foram realizados em todas as regiões do Estado, reforçando cultura, alinhamento estratégico e consistência na comunicação. Para garantir coesão e qualidade na condução dos encontros, 20 mobilizadores foram formados e atuaram como multiplicadores e facilitadores da experiência.

Desenvolvimento das AGPs: Como ação estratégica de desenvolvimento das Assessoras de Gestão de Pessoas (AGPs) e colaboradores da GEPES, a FIESC

contratou 30 vagas do “Programa Vida de BP”, que apoiou o fortalecimento de competências essenciais para o papel consultivo e estratégico do BP, capacitando-os a atuar como parceiros do negócio com visão sistêmica, análise crítica e capacidade de influenciar decisões. Como resultado, foi alcançado um aumento de 10,0% no desenvolvimento da competência foco, segundo avaliação das lideranças imediatas, evidenciando evolução real na maturidade e atuação estratégica desses profissionais.

Comunicação e Engajamento / Jornada do Colaborador

No exercício de 2025, as ações de comunicação interna, endomarketing e engajamento do Sistema FIESC foram conduzidas de forma integrada ao planejamento estratégico institucional, com foco no fortalecimento da cultura organizacional, na valorização das pessoas e na ampliação dos canais de escuta, diálogo e participação dos colaboradores.

A Pesquisa de Clima Organizacional, realizada por meio da plataforma Pulses, consolidou-se como um importante instrumento de gestão, permitindo a mensuração contínua do engajamento e da experiência do colaborador. No período, a pesquisa registrou 68,0% de adesão e 90,0% de engajamento, alcançando índice geral de 8,6. Os indicadores de percepção institucional também apresentaram resultados relevantes, com NPS de marca empregadora de 68 e eNPS de 63, evidenciando avanços na percepção do Sistema FIESC como um bom lugar para trabalhar. A modernização da identidade visual do Pulses e a adoção de estratégias de comunicação mais próximas e acessíveis contribuíram para o aumento da participação e para o fortalecimento da cultura de escuta ativa.

Com o objetivo de ampliar o engajamento e tornar a comunicação interna mais dinâmica e efetiva, foram desenvolvidas ações específicas vinculadas ao Pulses, como o quadro interno “Fala aí, Pulses!”, composto por vídeos curtos, educativos e informativos, além da criação de materiais de apoio e conteúdos visuais voltados à interação dos colaboradores. Essas iniciativas favoreceram maior proximidade com a ferramenta, ampliaram o entendimento sobre sua utilização e estimularam respostas mais qualificadas às pesquisas.

Ao longo de 2025, os programas e canais de comunicação interna tiveram papel central no fortalecimento do diálogo institucional. A iniciativa “Conversa com o Presidente” manteve-se como um importante espaço de aproximação entre a presidência, a diretoria e os colaboradores, registrando média de 423 visualizações únicas por encontro. O programa “Papo de RH” ampliou o alcance das informações relevantes aos colaboradores, acumulando mais de 4.186 visualizações até o mês de Setembro, enquanto o “Diálogo Estratégico” alcançou mais de 8.000 visualizações, contribuindo para a disseminação das diretrizes estratégicas, resultados e objetivos institucionais.

As ações de reconhecimento e desenvolvimento também se destacaram no período. O reconhecimento NossaRede, referente ao ciclo de 2024 e divulgado em 2025, contemplou 66 colaboradores e três regionais, reforçando a

valorização das boas práticas de comunicação interna e o protagonismo dos colaboradores.

Foi ofertado o Curso Canva, voltado à capacitação para criação de materiais institucionais, alcançando índice de 100,0% de satisfação entre os participantes, promovendo maior autonomia, padronização e profissionalização da comunicação interna.

No âmbito do fortalecimento da identidade institucional, foram desenvolvidas e implementadas novas identidades visuais e campanhas internas vinculadas a diferentes áreas e programas do Sistema FIESC, com o objetivo de assegurar coerência visual, clareza de mensagens e alinhamento estratégico. Essas iniciativas contribuíram para reforçar o posicionamento institucional e ampliar o engajamento dos colaboradores com os projetos e ações corporativas.

Em 2025, foi realizada também, a troca da ferramenta de comunicação interna, com a implantação da plataforma Beehome, substituindo a solução anteriormente utilizada. O investimento total de R\$ 0,3 milhões para um ano e reflete o compromisso institucional com a modernização dos canais de comunicação, a ampliação do alcance das mensagens, a integração entre unidades e o fortalecimento do engajamento e do sentimento de pertencimento dos colaboradores.

Os eventos institucionais e ações culturais tiveram papel relevante na consolidação do engajamento ao longo do ano. O evento Navegar – Liderança que Move e Impacta, voltado às lideranças comissionadas, registrou mais de 2.473 visualizações na transmissão ao vivo, promovendo integração, alinhamento estratégico e aproximação com a nova gestão.

A Agenda Extraordinária alcançou mais de 5.421 visualizações, com ampla participação presencial, reforçando o orgulho institucional e o reconhecimento das conquistas organizacionais.

Já a cerimônia Mérito Profissional 2025 homenageou 472 colaboradores, contou com a presença de 1.187 convidados e obteve nota geral de satisfação de 9,2, destacando-se como uma ação estruturante de valorização e reconhecimento.

Calendário de Datas Celebrativas consolidou-se como uma ferramenta estratégica de comunicação interna e endomarketing, estruturando e orientando as principais ações comemorativas e culturais ao longo do ano. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a cultura organizacional, promover o engajamento dos colaboradores e assegurar que datas simbólicas e momentos relevantes fossem reconhecidos e celebrados de forma alinhada aos valores institucionais do Sistema FIESC. Ao longo do período, foram realizadas ações comemorativas relacionadas ao Dia Internacional da Mulher, Páscoa, Dia do Trabalho, Dia das Mães, Ação e Festa da Colheita, Dia do Amigo, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Luzes de Natal. As iniciativas contemplaram diferentes formatos de reconhecimento e valorização, incluindo ações de autocuidado, distribuição de brindes personalizados, sorteios, experiências de convivência e campanhas de integração, promovendo proximidade, bem-estar e senso de pertencimento entre

os colaboradores. Complementarmente, foram desenvolvidas ações culturais, como os Momentos Culturais e a celebração do Dia da Música Popular Brasileira. Essas iniciativas contribuíram para ampliar o acesso à cultura no ambiente institucional, fortalecer vínculos e estimular experiências que enriquecem a jornada do colaborador.

Por fim, a Celebração FIESC a Bordo integrou o conjunto de ações estratégicas de engajamento e reconhecimento, marcando o encerramento do ciclo anual e reforçando os valores institucionais, o sentimento de pertencimento e a conexão entre pessoas, cultura e estratégia organizacional, e contou com a participação de mais de 900 colaboradores da Sede.

Ressalta-se que as ações de comunicação interna, endomarketing e engajamento desenvolvidas ao longo de 2025 não se restringem à Sede, sendo planejadas e executadas de forma integrada em todas as regionais e unidades do Sistema FIESC em todo o Estado e nas unidades SAFE. Essa atuação descentralizada assegura capilaridade, alinhamento institucional e equidade na experiência dos colaboradores, respeitando as especificidades locais e fortalecendo a cultura organizacional de maneira uniforme e consistente.

Nota 7 Plano de Benefícios da Entidade à Empregados e Pós-Emprego

Esta seção detalha o pacote de benefícios oferecido aos colaboradores, demonstrando o compromisso da entidade com o bem-estar e qualidade de vida.

Plano de Saúde Unimed: Assistência médico-hospitalar completa oferecida aos colaboradores através de sistema de custo operacional, garantindo acesso a uma ampla rede de profissionais e serviços de saúde.

Check-up: Para Diretores e Gerentes Executivos.

Seguro de vida em grupo: Concedido a todos os colaboradores, com subsídio de 100,0% pela entidade. A adesão do seguro de vida é automática, desde a data de admissão.

Auxílio Funeral: Concedido para a família do colaborador ou aos dependentes legais do colaborador. O valor é estipulado de acordo com o ACT vigente.

Convênio Seguro Automotivo e Residencial: O convênio contempla seguro de automóveis, residencial e pessoal, com valores e forma de pagamento diferenciados para colaboradores do Sistema FIESC.

Academia: Fornecido aos colaboradores alocados nas regionais em que há academia do SESI.

Convênio FarmaSesi: Oferecido aos colaboradores por meio de Convênio com a farmácia do SESI, com limite de compras de 20,0% do seu salário.

Convênio Odontológico: Cobertura odontológica com subsídio de 50,0% tanto para colaboradores quanto para seus dependentes, com investimento de R\$ 0,7 milhão.

Tele-Consulta Psicologia: Suporte em saúde mental através de atendimento remoto, com investimento de R\$ 0,02 milhão.

Vacina Antigripal: Programa preventivo de imunização anual para proteção da saúde dos colaboradores.

Benefícios Financeiros e Educacionais

Auxílio-Creche: Suporte financeiro para colaboradores com filhos de até 6 anos e 11 meses, com investimento de R\$ 2,7 milhões.

Auxílio Dependente com Deficiência: Apoio financeiro equivalente a um salário-mínimo por dependente, totalizando R\$ 1,8 milhões.

Programa de Participação nos Resultados (PPR): Sistema de bonificação vinculado ao atingimento de metas organizacionais anuais.

Convênio SESI-SENAI Educação: Incentivo à capacitação profissional com desconto de 30,0% em cursos oferecidos.

Vale-transporte: Benefício fornecido de acordo com a legislação trabalhista vigente.

Vale-alimentação/refeição: Benefício fornecido conforme acordo coletivo, sem descontos ou deságios, com investimento de R\$ 20,8 milhões.

Previdência Complementar

O Sistema FIESC patrocina dois planos de Previdência Complementar administrados pela Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC – PREVISC, demonstrando o compromisso com o futuro dos colaboradores.

Plano De Benefícios Previsc – Fiesc

Modalidade: Benefício Definido.

CNPB: 1987.0002-18.

Status: Fechado para novas adesões.

Aprovação: 1988 pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Contribuições calculadas por Atuário habilitado da PREVISC.

Contribuições paritárias entre participantes e patrocinadores.

Processo de retirada de patrocínio aprovado em setembro/2023 (Portaria PREVIC Nº 815).

Plano De Benefícios Fiescprev

Modalidade: Contribuição Variável.

CNPB: 2000.0061-83.

Status: Aberto para novas adesões.

Receptor dos participantes migrados do Plano PREVIS-C-FIESC (agosto/2000).

Preservação de rendas vitalícias para participantes incluídos até 10/01/2008.

Contribuições paritárias vinculadas ao salário da Patrocinadora.

Alterações Regulamentares Importantes e Aspectos Financeiros:

Dezembro/2020 (Portaria nº 869):

Opção de conversão de rendas vitalícias em rendas financeiras.

Janeiro/2023:

Novo período para alteração da modalidade de benefício.

Possibilidade de mudança de renda vitalícia para renda financeira.

Contrato de confissão de dívida (maio/2022).

Responsabilidade do Patrocinador sobre déficits.

Garantia do saldo devedor sob responsabilidade do patrocinador.

Esta estrutura oferece aos colaboradores do Sistema FIESC opções de previdência complementar, com diferentes modalidades de benefícios e formas de recebimento, adaptando-se às necessidades individuais dos participantes.

A patrocinadora e os participantes efetuaram contribuições no montante de R\$ 14,1 milhões, sendo R\$ 7,3 milhões referente aos participantes e R\$ 6,8 do patrocinador.

Nota 8 Compliance e Gestão de Riscos

O Programa de Compliance do SENAI tem como objetivo o fomento e a manutenção de uma cultura de integridade, legalidade e transparência no ambiente organizacional, com base em diretrizes sólidas da direção da entidade, em respeito aos regulamentos e à atividade finalística da instituição.

Em 2025, intensificamos a colaboração entre as áreas com uma atuação mais integrada e foco na identificação e tratamento dos principais riscos, os quais foram supervisionados pelo Comitê de Gestão de Riscos. Essa abordagem estratégica garantiu a eficácia dos nossos controles e a proteção do negócio.

O compromisso com a integridade é um dever para o SENAI/SC, e a gestão atual tem conduzido seus negócios e relações com terceiros de forma ética e responsável, por meio do Programa de Compliance e Integridade. Este programa contempla os pilares implantados e aperfeiçoados desde 2018: Suporte da Alta Administração, Políticas e Código de Conduta Ética, Treinamento e Comunicação, Gestão de Riscos, Controles Internos, Canais de Ética e Ouvidoria, Investigações Internas, Due Diligence de Integridade (DDI) e Monitoramento.

Ao longo de 2025, foram recebidas e integralmente tratadas as manifestações nos canais de ouvidoria e de ética. Realizou-se a gestão e o monitoramento de riscos, controles e planos de ação, mapeados com base no mapa estratégico e no contrato de gestão das áreas. Houve também a identificação e análise de situações de conflito de interesses e due diligence de integridade, além da execução de treinamentos, campanhas, publicações na rede interna e revisão de normativos e políticas.

Em complemento às diretrizes de integridade do SENAI/SC, a participação na Rede Colaborativa de Compliance do Sistema Indústria torna-se um elo estratégico que solidifica a ligação entre as instâncias nacionais e os departamentos regionais. Essa plataforma desempenha um papel importante, impulsionando a realização de projetos conjuntos e fortalecendo nossa missão.

Como reconhecimento dessas práticas, destaca-se que no dia 28/10/2025, durante o Encontro Nacional de Compliance — realizado pela CNI e os Órgãos Nacionais do Sistema Indústria em correalização com o Conselho Nacional do SESI — o programa de compliance foi agraciado com o 1º Lugar no Prêmio de Melhores Práticas em Compliance e Integridade. Integrantes da Rede Colaborativa de Compliance do Sistema Indústria de todo o país se reuniram com representantes de todo o Sistema S para trocar experiências e fortalecer a cultura de integridade e transparência corporativa.

Sendo um dos principais pilares do Compliance, a Gestão de Riscos no SENAI/SC adota a metodologia internacional ISO 31.000, visando desenvolver uma cultura proativa na proteção e geração de valor. A metodologia estabelecida foi aprovada pela Direção e integra todas as atividades da entidade, incluindo a tomada de decisão em todos os níveis.

A gestão de riscos e controles internos é uma estratégia fundamental para a sustentabilidade e prosperidade a longo prazo do SENAI/SC, proporcionando uma base sólida para a melhoria contínua dos processos organizacionais e otimizando a eficiência operacional.

Na concepção da estrutura para gerenciar os riscos, foram implementados componentes essenciais, como Mandato e Comprometimento, Estrutura para

Gerenciar Riscos, Implementação, Monitoramento e Melhoria Contínua. A estrutura conta com especialistas certificados pela ISO 31.000, um Comitê de Gestão de Riscos, Política de Gestão de Riscos, Plano de Comunicação e Consulta, e Análise Crítica.

Por fim, destaca-se o compromisso contínuo do SENAI/SC em fortalecer seus mecanismos de controle, transparência e governança, evidenciando sua postura ética perante todos os seus stakeholders.

Nota 9 Avaliação da Administração Quanto à Capacidade de Continuidade Operacional da Entidade

O SENAI-SC impulsiona a competitividade da indústria por meio de educação, inovação e serviços tecnológicos. É referência em educação profissional, formando técnicos em nível médio e superior aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria. Em 2025, foram 174 mil matrículas, implementadas em 51 unidades de Educação Profissional, 37 unidades de extensão para cursos de Aprendizagem e cinco unidades de Ensino Superior. No ano, seus seis Institutos de Tecnologia e três de Inovação realizaram 94 mil horas de consultoria e mais de 800 mil ensaios metrológicos, além da participação em 105 projetos de inovação.

Ao longo dos anos vem consolidando suas operações com medidas de eficiência operacional, atingindo resultados sustentáveis, e mantendo a perspectiva de continuidade das operações. No exercício de 2025, destacam-se os seguintes resultados e ações:

- Receita de Serviços: crescimento de 8,5% em relação ao ano de 2024.
- Resultado Operacional: atingiu o valor de R\$ 73,2 milhões, superior ao resultado atingido no ano anterior R\$ 50,8 milhões. Neste contexto, as Receitas Correntes tiveram crescimento de 18,1% e as Despesas Correntes de 15,6%.
- Índice de Liquidez Corrente de 1,3.
- O SENAI reduziu o total de matrículas, passando de 257 mil em 2024 para 174 mil em 2025. Essa queda ocorreu nos cursos de curta duração (Qualificação, Aperfeiçoamento e Iniciação), por conta da estratégia adotada em 2024 de oferta de matrículas gratuitas (cerca de 123 mil) que não foi replicada em 2025.
- No âmbito da Tecnologia e Inovação, destaque para a ampliação dos serviços de consultoria, com o atendimento a 4.353 empresas, através de programas como o Brasil Mais Produtivo e o MOVER. Foram realizados

mais de 800 mil ensaios metrológicos, atendendo a normas técnicas nacionais e internacionais. Outro destaque foi a manutenção de uma carteira ativa de Projetos de Inovação com mais de R\$ 726,5 milhões, contemplando 105 projetos, realizados com empresas de pequeno, médio e grande porte nos mais diversos segmentos industriais.

- Para 2026, a projeção é entregar um resultado operacional de R\$ 119,6 milhões.

Nota 10 Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Fabrizio Machado Pereira
Diretor Regional

Alfredo Piotrovski
Dir. de Desenv. Ind. e Corporativo
FIESC

Bianca Kirchner
Contadora CRC-SC 025288/O